ANAIS DO SIMPÓSIO DE TCC FASI

CP CENTRO DE PESQUISA | FASI

ISSN 2596-0822

Faculdade de Saúde e Humanidades Ibituruna – FASI

XV Anais do Simpósio de TCC – FASI

FASI, Montes Claros, v. 8, n. 15, jan./jun. 2021.

19 de junho

Editores

Árlen Almeida Duarte de Sousa

Henrique Andrade Barbosa

Malba Thaã Silva Dias

Millena Rodrigues Sampaio Santos

Comissão Organizadora do Evento

Árlen Almeida Duarte de Sousa

Henrique Andrade Barbosa

Janini Tatiane Lima Souza Maia

Laura Adriana Ribeiro Lopes

Malba Thaã Silva Dias

Mariângela Martins Batista

Millena Rodrigues Sampaio Santos

Vilmária Cavalcante Araújo Mota

Comissão Organizadora dos Anais

Árlen Almeida Duarte de Sousa

Henrique Andrade Barbosa

Janini Tatiane Lima Souza Maia

Laura Adriana Ribeiro Lopes

Malba Thaã Silva Dias

Mariângela Martins Batista

Millena Rodrigues Sampaio Santos

Vilmária Cavalcante Araújo Mota

Faculdade de Saúde e Humanidades Ibituruna – FASI.
Centro de Pesquisa – CP.
Avenida Nice, 99, Ibituruna, Montes Claros – MG. CEP: 39.401-303.
Telefone: (38) 3690-6620.

XV Anais do Simpósio de TCC.
Editado em julho de 2021.
Publicado em agosto de 2021.
ISSN: 2596-0822.

CORPO DIRIGENTE DA INSTITUIÇÃO

Diretora Geral
Sueli dos Reis Nobre Ferreira

Diretora Acadêmica
Thalita Pimentel Nunes

Diretora Administrativo-Financeira
Sabrina Gonçalves Silva

Coordenador do Centro de Pesquisa-Plataforma I
Árlen Almeida Duarte de Sousa

Coordenador do Centro de Pesquisa-Unidade FASI
Henrique Andrade Barbosa

Nota: para ter acesso ao texto completo, procure o Centro de Pesquisa de sua Unidade. O arquivo digital do trabalho de conclusão de curso será fornecido via e-mail.

SUMÁRIO

BIOMEDICINA 9

A RELAÇÃO ENTRE A ABERTURA DO COMÉRCIO COM O NÚMERO DE CASOS DE CORONAVÍRUS EM MONTES CLAROS 9

ANSIEDADE EM PORTADORES DO TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA (TEA) DURANTE A PANDEMIA DO COVID-19 10

COMPORTAMENTO DA DENGUE PERANTE A PANDEMIA DE COVID-19 EM MINAS GERAIS, BRASIL 11

CONTROLE DE BACTÉRIAS MULTIRRESISTENTES EM UM HOSPITAL REFERÊNCIA DE MONTES CLAROS - MG 12

LEVANTAMENTO DE RESULTADOS IgM E IgG REATIVOS PARA HEPATITES TIPO B e TIPO C 13

O ENFRENTAMENTO DO CÂNCER DE MAMA 14

PANC E PLANTAS MEDICINAIS NA PANDEMIA DA COVID-19 NO NORTE DE MINAS GERAIS 15

PRECONCEITO NO CONTEXTO COVID-19 16

REEMERGÊNCIA DO SARAMPO PERANTE O CONHECIMENTO POPULACIONAL E PERCEPÇÃO VACINAL 17

ENFERMAGEM 18

ANÁLISE DE SIGNIFICADOS E SENTIDOS DO PLANO DE PARTO PARA AS MULHERES QUE O REALIZAM 18

AVALIAÇÃO DOS NÍVEIS DE ESTRESSE DURANTE A PANDEMIA DO COVID-19 EM ACADÊMICOS DOS CURSOS DA ÁREA DA SAÚDE 19

COMPORTAMENTO ACADÊMICO DE RISCO PARA O DESENVOLVIMENTO DE CÂNCER COLORRETAL 20

IMPACTO DA PANDEMIA COVID 19 NA COBERTURA DO PAPANICOLOAU 21

OS DILEMAS E TRANSFORMAÇÕES QUE ENVOLVEM A MATERNIDADE NO CONTEXTO FEMININO CONTEMPORÂNEO 22

PANDEMIA DA COVID-19 E SUAS REPERCUSSÕES NO PUERPÉRIO 23

REPERCUSSÕES DA VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER NO PERÍODO DE LACTAÇÃO 24

TRANSTORNO DO ESTRESSE PÓS-TRAUMÁTICO EM ESTUDANTES DA ÁREA DA SAÚDE 25

VIOLÊNCIA SEXUAL CONTRA CRIANÇAS E ADOLESCENTES..... 26

FARMÁCIA..... 27

ACEITAÇÃO DOS MEDICAMENTOS GENÉRICOS PELA POPULAÇÃO 27

ACEITAÇÃO DOS SERVIÇOS DE FARMÁCIA CLÍNICA ENTRE A POPULAÇÃO DO NORTE DE MINAS GERAIS 28

AUTOMEDICAÇÃO POR FITOTERÁPICOS EM PACIENTE COM LEUCEMIA: RELATO DE CASO 29

AVALIAÇÃO DA PROPAGANDA E PUBLICIDADE DE MEDICAMENTOS FITOTERÁPICOS ANUNCIADOS NA CIDADE DE MONTES CLAROS-MG 30

AVALIAÇÃO DA ROTULAGEM DE AMOSTRAS DE *Matricaria chamomilla* COMERCIALIZADAS NA CIDADE DE MONTES CLAROS- MG..... 31

AVALIAÇÃO DO USO *OFF LABEL* DE MEDICAMENTOS NA COVID-19..... 32

AVALIAÇÃO FARMACOGNÓSTICA E DA ROTULAGEM DAS DROGAS VEGETAIS ERVA-CIDREIRA (*Melissa officinalis*) E ALECRIM (*Rosmarinus officinalis*) COMERCIALIZADAS NA CIDADE DE MONTES CLAROS-MG 33

CONTROLE DE QUALIDADE DE AMOSTRAS DE *Stryohynodendron barbatiman* (BARBATIMÃO) COMERCIALIZADAS NA CIDADE DE MONTES CLAROS-MG 34

INTOXICAÇÃO MEDICAMENTOSA NA REGIÃO SUDESTE NOS ANOS DE 2016 E 2017 35

MEDICALIZAÇÃO NA GESTAÇÃO 36

NÃO ACEITAÇÃO DE MEDICAMENTOS GENÉRICOS PELA POPULAÇÃO 37

PERCEPÇÃO ACERCA DO USO DE *Cannabis sativa* PELA POPULAÇÃO DE CIDADES DO NORTE DE MINAS GERAIS..... 38

PLANTAS MEDICINAIS UTILIZADAS NO TRATAMENTO DE ALERGIAS..... 39

ROTULAGEM DE SUPLEMENTOS VITAMÍNICOS E/OU MINERAIS COMERCIALIZADOS EM BRASÍLIA DE MINAS-MG: ATENDEM A LEGISLAÇÃO BRASILEIRA?..... 40

NUTRIÇÃO 41

ABORDAGEM DO CONSUMO DE SUPLEMENTOS ALIMENTARES POR PRATICANTES DE ATIVIDADES FÍSICAS..... 41

ACEITAÇÃO SENSORIAL DE FÓRMULAS À BASE DE AMINOÁCIDOS PARA DIETAS COM RESTRIÇÃO DE FENILALANINA EM PACIENTES FENILCETONÚRICOS 42

AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA E CONSUMO ALIMENTAR DE PACIENTES ONCOLÓGICOS 43

AVALIAÇÃO DA RELAÇÃO ENTRE HÁBITOS ALIMENTARES, PESO CORPORAL E SAÚDE INTESTINAL EM ADULTOS 44

COMPORTAMENTO DE RISCO PARA ORTOREXIA NERVOSA: PREVALÊNCIA E FATORES ASSOCIADOS ENTRE UNIVERSITÁRIOS DA ÁREA DA SAÚDE 45

FITOTERÁPICOS, DO USO POPULAR AOS RECEITUÁRIOS: UMA ANÁLISE INVESTIGATIVA E EXPLORATÓRIA NO CONTEXTO DA PRESCRIÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA SAÚDE ..... **Erro! Indicador não definido.**

O IMPACTO DO ISOLAMENTO SOCIAL NA ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL 47

PERFIL ANTROPOMÉTRICO, CONSUMO ALIMENTAR E QUALIDADE DE VIDA DE MULHERES NO CLIMATÉRIO 48

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE PACIENTES INFECTADOS PELA COVID-19 EM MINAS GERAIS 49

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE PACIENTES INFECTADOS PELA COVID-19: OBESIDADE E COMORBIDADES, NO MUNICÍPIO DE MONTES CLAROS-MG 50

ROTULAGEM NUTRICIONAL: FATOR INFLUENCIADOR DO CONSUMO DE ALIMENTOS *DIET* E *LIGHT* 51

PSICOLOGIA 52

A AUTOESTIMA DOS ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS NO PERÍODO DA PANDEMIA 52

A PSICOLOGIA NORTE MINEIRA NO CREAS: NOS CAMINHOS DA TRANSDISCIPLINARIDADE EM TEMPOS DE COVID-19 53

A QUESTÃO DO GÊNERO E OS IMPACTOS PSICOSSOCIAIS DA PANDEMIA NA MULHER 54

ADOLESCENTES E MEDIDAS SOCIOEDUCATIVAS EM MEIO ABERTO: UM OLHAR DA PSICOLOGIA NORTE-MINEIRA 55

ALCOOLISMO E DEPRESSÃO 56

ANSIEDADE, ISOLAMENTO SOCIAL E COVID-19: BEM-ESTAR ATRAVÉS DA PSICOLOGIA POSITIVA ENTRE ACADÊMICOS DE PSICOLOGIA 57

AS INFLUÊNCIAS DOS PAPÉIS DE GÊNERO NA INSERÇÃO DE PESSOAS TRANSEXUAIS NO MERCADO DE TRABALHO 58

DEPRESSÃO, ANSIEDADE, USO DE MEDICAMENTOS E MALEABILIDADE EM PROFISSIONAIS DA ÁREA DA SAÚDE NA ERA COVID-19 59

DESAFIOS DA INCLUSÃO DO ALUNO COM NECESSIDADES ESPECÍFICAS NO PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM 60

DESAFIOS E ESTRATÉGIAS DE ENFRENTAMENTO DA PSICOLOGIA FRENTE AO CONTEXTO DE PANDEMIA NO CRAS 61

DESIGUALDADE SOCIAL E O SOFRIMENTO ÉTICO-POLÍTICO NA PANDEMIA DA COVID-19 62

FAMÍLIA DO PACIENTE ONCOLÓGICO: RESPOSTA EMOCIONAL FRENTE Á DOENÇA ... 63

GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA E A OFERTA DE PROTEÇÃO SOCIAL DO SUAS 64

IDEAÇÃO SUICIDA EM UNIVERSITÁRIOS DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19 65

IMPACTO EMOCIONAL PROVOCADO PELA COVID-19 NO RELACIONAMENTO CONJUGAL 66

INFLUENCIADORES DIGITAIS NA AUTOESTIMA E HÁBITOS ALIMENTARES DE MULHERES ADULTAS 67

MULHERES EVANGÉLICAS E A VIOLÊNCIA DOMÉSTICA 68

O IMPACTO DA PANDEMIA DA COVID-19 NA SAÚDE MENTAL DOS IDOSOS DA CIDADE DE MONTES CLAROS – MG 69

O PAPEL SOCIAL DA MULHER COMO MÃE: IMPLICAÇÕES NA SAÚDE MENTAL 70

O TRABALHO DA PSICOLOGIA DIANTE DO ENFRENTAMENTO DA VIOLÊNCIA SEXUAL INFANTIL NO PERÍODO DA PANDEMIA DE COVID-19 71

O TRABALHO DO ATENDENTE DE TELEMARKETING E ANSIEDADE: REFLEXÕES SOBRE O IMPACTO DA PANDEMIA COVID-19 72

OS IMPACTOS DA PANDEMIA NA SAÚDE MENTAL E NO TRABALHO DE PROFESSORAS DA REDE PÚBLICA DE JOSENÓPOLIS-MG 73

OS IMPACTOS DA REDE SOCIAL INSTAGRAM NA AUTOESTIMA DA MULHER EM CONTEXTO DE PANDEMIA 74

PERCEPÇÃO DAS MULHERES ACERCA DO SEU DESEMPENHO NO TRABALHO EM *HOME OFFICE* 75

PERCEPÇÃO DE MULHERES ACERCA DO ASSÉDIO SEXUAL E/OU MORAL NO TRABALHO 76

PERCEPÇÃO DE TRABALHADORAS DO SERVIÇO DE LIMPEZA HOSPITALAR SOBRE SUA SAÚDE MENTAL 77

PROFISSIONAIS DA SAÚDE QUE ESTÃO FRENTE À PANDEMIA: UM ESTUDO 78

PSICOLOGIA NA ASSISTÊNCIA SOCIAL NA PERSPECTIVA DOS USUÁRIOS NA CIDADE MONTES CLAROS – MG 79

PSICOLOGIA, ÉTICA E FORMAÇÃO 80

REPRESENTAÇÃO SOCIAL DA POLÍTICA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL: O ANTES E O DURANTE NA PANDEMIA 81

REPRESENTAÇÃO SOCIAL SOBRE O SOFRIMENTO PSÍQUICO ENTRE ACADÊMICOS DE PSICOLOGIA 82

SOLIDÃO EM UNIVERSITÁRIOS APÓS DECRETO DA PANDEMIA COVID-19 83

VIOLÊNCIA SEXUAL INFANTIL: OS IMPACTOS PSICOLÓGICOS NA VIDA ADULTA DA MULHER 84

VIOLÊNCIAS NAS RELAÇÕES CONJUGAIS: IMPACTOS PSICOLÓGICOS PROVOCADOS ÀS MULHERES VÍTIMAS 85

BIOMEDICINA

A RELAÇÃO ENTRE A ABERTURA DO COMÉRCIO COM O NÚMERO DE CASOS DE CORONAVÍRUS EM MONTES CLAROS

Danielle Santos Pereira
Isadora Loyola dos Santos
Renata Souza Leite Vieira

RESUMO

Objetivo: Investigar e esclarecer a relação entre a abertura do comércio e o número de casos de Covid-19 em Montes Claros -MG, no período entre 05 de abril de 2020 a 30 de junho de 2020. **Materiais e Métodos**: Tratou-se de um estudo descritivo, documental, com uma abordagem quantitativa, de corte transversal e de natureza básica, em que se utilizaram boletins epidemiológicos. A amostra consistiu de indivíduos dessa cidade infectados pelo SARS-COV-2. A coleta de dados ocorreu no primeiro semestre de 2021, quando foram analisados os boletins epidemiológicos de 05 de abril a 30 de junho de 2020. Para a análise deles, utilizaram-se como dados para esta pesquisa os números de casos confirmados de Covid - 19 diariamente, bem como os gráficos disponíveis nos boletins. A tabulação dos dados e análise descritiva foram realizadas a partir do Excel e, a partir disso, foram feitos gráficos para a interpretação. **Resultados:** Os gráficos e tabelas mostraram que a abertura do comércio trouxe aumento expressivo de casos em Montes Claros. A permissão para comemorações particulares, bares e restaurantes em pleno funcionamento; além das aglomerações em filas de bancos, causadas pela liberação do auxílio emergencial, não ajudaram no cenário vivido, influenciando no acréscimo de casos confirmados. **Conclusão:** Por meio do presente estudo, ficou evidente que a abertura do comércio em Montes Claros-MG, de fato, influenciou no aumento do número de casos de Covid-19.

Palavras-chave: Covid-19. Comércio. Isolamento Social.

ANSIEDADE EM PORTADORES DO TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA (TEA) DURANTE A PANDEMIA DO COVID-19

Fabiana Pereira Coelho
Kely Maurícia Pereira de Souza
Bárbara Kellen Antunes Borges

RESUMO

Objetivo: Analisar a ocorrência de ansiedade em portadores de TEA no período da pandemia de Covid-19 na cidade de Montes Claros - MG. **Materiais e Métodos:** Estudo observacional, descritivo, quantitativo e transversal. A população foi composta por pais ou responsáveis de crianças autistas do Norte de Minas Gerais, maiores de 18 anos, que atenderam aos critérios de inclusão e consentiram participar do estudo mediante assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Para coleta das informações utilizou-se formulário *online* disponibilizado via rede social e e-mails. O período de coleta de dados foi de março a abril de 2021, sendo usado o método "Bola de Neve". A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética da SOEBRAS, sob o número de parecer 4.587.149. **Resultados:** O grupo amostral teve total de 21 portadores de TEA, de ambos os sexos, dos quais 76,2% eram do sexo feminino. A renda relatada pelos entrevistados é relativamente baixa, uma vez que 52,4% têm no máximo uma renda familiar de 3 salários mínimos. 52,4% dos autistas tiveram seus tratamentos multiprofissionais muito prejudicados e 76,2% tiveram seus comportamentos alterados. **Conclusão**: Por meio dos achados foi possível concluir que é importante a manutenção, ao máximo, das rotinas para os portadores do TEA. Com isso, é necessário repensar o formato educacional e assistencial dos autistas no pós-pandemia de Covid-19.

Palavras-chave: Autismo. Covid-19. Saúde mental. TEA.

COMPORTAMENTO DA DENGUE PERANTE A PANDEMIA DE COVID-19 EM MINAS GERAIS, BRASIL

Marcos Ruan Pereira
Matheus Guilherme Costa Oliveira
Bárbara Kellen Antunes Borges

RESUMO

Objetivo: Analisar o índice de notificações de Dengue no cenário da pandemia da Covid-19, comparando os dados apresentados no estado de Minas Gerais, Brasil, e visando utilizar os resultados obtidos para fazer a correlação desses com as medidas de combate e enfrentamento na saúde pública. **Materiais e Métodos**: Foi realizado estudo epidemiológico, observacional, retrospectivo, descritivo e analítico. Para coleta da amostra foram utilizadas as plataformas do DATASUS e TABNET, sendo usados dados secundários sobre a notificação de Dengue e Covid-19, tendo como base os anos de 2018 a 2021, no estado de Minas Gerais. Para armazenamento, tabulação, análise estatística dos dados e construção gráfica foram utilizados o *software Excel* versão 2021 e a planilha *Google*. **Resultado:** Analisando o perfil da incidência da Dengue de 2015 a 2021 e comparando, mais especificadamente, os anos 2019-2020, perante o cenário do surgimento e da incidência da Covid-19, se tem um decréscimo acentuado na curva epidêmica dos casos de Dengue em 2020, quando comparado com o ano anterior, ao passo que os casos da infecção por SARS-CoV-2 cresciam exponencialmente. **Conclusão:** Assim, sabendo que fatores predisponentes para o aumento sazonal da incidência de Dengue, como a pluviosidade, se mantiveram, aponta-se para uma provável subnotificação dos casos de Dengue observado no estado, podendo refletir o que se passa no âmbito nacional.

Palavras-chave: Covid-19. Dengue. Saúde pública. Notificação. Minas Gerais.

CONTROLE DE BACTÉRIAS MULTIRRESISTENTES EM UM HOSPITAL REFERÊNCIA DE MONTES CLAROS - MG

Lucelia Alves Oliveira
Raquel Meireles dos Santos Oliveira
Bárbara Kellen Antunes Borges

RESUMO

Objetivo: Identificar o perfil da resistência antimicrobiana em um hospital referência de Montes Claros - MG. **Materiais e Métodos:** Tratou-se de um estudo retrospectivo, descritivo e quantitativo. Foram analisados os cadernos de registros de materiais diversos do setor de microbiologia do hospital, procurando traçar e entender melhor quais bactérias estão presentes em ambiente hospitalar. A população investigada foram 82 pacientes com bactérias multirresistentes entre os anos de 2018 a 2020, sendo um deles em 2018 com duas bactérias diferentes registradas nas hemoculturas. Sobre os aspectos éticos, o projeto foi conduzido segundo as diretrizes e normas da resolução Nº 466, de 12 de dezembro de 2012. Sendo aprovado pelo Comitê de Ética das Faculdades Unidas do Norte de Minas – FUNORTE sob o parecer número 4.493.567. **Resultados:** A maioria dos pacientes era do sexo masculino, das 11 espécies de bactérias isoladas, *Acinetocacter baumanii* foi o microrganismo mais prevalente (52,4%), seguido de *Klebsiella pneumoniae* (15,9%), *Enterococcus VRE* (13,4%), e *Pseudomonas aeruginosa* (11,0%). Além disso foram encontradas duas bactérias ESBL *Klebsiella pneumoniae* e *Escherichia coli.* Observou-se, ainda, uma maior taxa de infecção no sexo masculino com a maior prevalência de *Acinetobacter baumanii*. **Conclusão:** Foi possível depreender dos dados que houve um alto índice de mortalidade entre os pacientes acometidos por patógenos multirresistentes, o que torna esta temática de grande relevância e passível de inúmeras discussões e pesquisas.

Palavras-chave: Infecção hospitalar. Bactérias. Farmacorresistência bacteriana. Controle de Infecções.

LEVANTAMENTO DE RESULTADOS IgM E IgG REATIVOS PARA HEPATITES TIPO B e TIPO C

Hiane Leticia Alves da Silva
Kercia Ketley Ferreira Froes
Karine Cardoso dos Santos

RESUMO

Objetivo: Identificar o número de indivíduos que desenvolveram hepatite B e hepatite C de acordo com resultados da sorologia IgM e IgG, no período de janeiro de 2019 a janeiro de 2021 em um laboratório hospitalar na cidade de Montes Claros-MG. **Materiais e Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo que apresenta caráter transversal quantitativo e retrospectivo através da análise de arquivos no período de janeiro de 2019 a janeiro de 2021. Foram separados os resultados dos clientes, que fizeram exames para pesquisar os anticorpos IgM e IgG para hepatite B e hepatite C, com idade entre 20 a 60 anos de ambos os gêneros. Após separados todos os resultados, foram divididos em grupos primeiramente entre masculino e feminino, posteriormente, em grupos de idade: 20 a 29 anos, 30 a 39 anos, 40 a 49 anos, 50 a 59 anos. **Resultados:** Hepatite B, gênero feminino IgM/IgG (positivos 20-60 anos)0/8, IgM/IgG (negativos 20-60 anos)25/13, IgG (indeterminado 20-60 anos) quatro; gênero masculino IgM/ IgG (positivos 20-60 anos) 1/10, IgM/ IgG (negativos 20-60 anos)24/8, IgG (indeterminado 20-60 anos)7. Hepatite C, gênero feminino IgM/ IgG (positivos 20-60 anos) 0/2, IgM/ IgG (negativos 20-60 anos)23/24, gênero masculino IgM/ IgG (positivos 20-60 anos) 0/0, IgM/ IgG (negativos 20-60 anos)25/25. **Conclusão:** População do Norte de Minas está bem orientada sobre o HCV- vírus hepatite C, o que foi analisado por meio dos resultados levantados, em que se constatou um índice baixo de pessoas reativas ao vírus da hepatite C. Sobre o HBV-vírus hepatite B, observou-se a falta de orientações e acompanhamentos das ESF(Estratégia Saúde da Família), referente à imunização da população, pois os resultados para reativos IgG obtiveram um índice baixo de anticorpos para proteção do organismo assim como o número de indivíduos imunizados.

Palavras-chave: Agentes etiológicos. Hepatites virais. Infecções. Hepatite B. Hepatite C.

O ENFRENTAMENTO DO CÂNCER DE MAMA

Josiane Ramos Vieira de Matos
Roselane Ramos Vieira de Medeiros
Bárbara Kellen Antunes Borges

RESUMO

Objetivo: Analisar os problemas enfrentados pelas portadoras de câncer de mama nas diferentes etapas do tratamento da patologia no Norte de Minas Gerais - Brasil. **Materiais e Métodos:** O estudo caracteriza-se como observacional, descritivo, quantitativo e de corte transversal. Os dados foram coletados por meio do questionário eletrônico disponibilizado em redes sociais, tendo como base o método “Bola de neve”. O presente estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética da SOEBRAS sob o número de parecer 4.488.197. **Resultados:** Participaram deste estudo 41 mulheres com diagnóstico para o câncer de mama, com os dados coletados entre Março e Junho de 2021. A amostra analisada obteve uma média de 51,07 anos, ou seja, está entre a faixa etária média para início do rastreamento, e assim, obtendo um diagnóstico que possa ajudar no tratamento precoce. **Conclusão:** A depressão e ansiedade são bem recorrentes em pacientes com câncer. Por fim, estudos voltados para o câncer de mama podem servir como base para outros estudos futuros, além de ajudar na ampla divulgação.

Palavras-chave: Câncer de mama. Cura. Diagnóstico. Qualidade de vida. Tratamento.

PANC E PLANTAS MEDICINAIS NA PANDEMIA DA COVID-19 NO NORTE DE MINAS GERAIS

Maria Lívia Rodrigues da Silva
Yasmin Campos Silva Nascimento
Janini Tatiane Lima Souza Maia

RESUMO

Objetivo: Caracterizar a utilização das Plantas Alimentícias Não Convencionais e plantas medicinais na pandemia da Covid-19 em algumas cidades do Norte de Minas Gerais**. Materiais e Métodos**: O estudo retrata uma pesquisa quantitativa, de caráter descritivo e corte transversal. A amostra constituiu-se de 200 pessoas que fizeram uso das plantas com algum fim terapêutico, bem como utilizaram Plantas Alimentícias Não Convencionais (PANC). Os primeiros participantes foram abordados em feiras das cidades de Grão Mogol e de Capitão Enéas, a seguir, seguiu-se a técnica *Snow Ball*, para a inclusão dos demais participantes. O projeto foi direcionado para o comitê de Ética com o objetivo de avaliar critérios necessários e aprovado pelo parecer de número 4.560.860. **Resultados**: A maioria dos participantes foram mulheres, com idade entre 18 e 28 anos, com ensino superior completo. Não utilizam com frequência métodos naturais, porém reconhecem os benefícios das plantas, por terem adquirido o conhecimento pela internet. Relataram uso contra gripes, imunidade baixa, dores e no tratamento da covid-19. Limão e a hortelã foram mais utilizadas pelos participantes e, das espécies mais conhecidas como PANC, um conhecimento maior foi em relação à ora-pro-nóbis. **Conclusão**: As pessoas utilizam PANC e plantas medicinais para os mais diversos agravos à saúde, bem como na prevenção de doenças, incluindo a Covid-19, porém com menos frequência para as PANC, devido ao baixo conhecimento sobre elas.

Palavras-chave: Fitoterapia. Pandemia. Covid-19. Plantas alimentícias não convencionais.

PRECONCEITO NO CONTEXTO COVID-19

Gleidiane Rodrigues de Souza
Stefane Kelly Cardoso da Silva
Bárbara Kellen Antunes Borges

RESUMO

Objetivo: Analisar o preconceito no contexto da Covid-19 em Montes Claros, Minas Gerais, Brasil, no ano de 2020. **Materiais e Métodos:** Caracteriza-se como um estudo observacional, descritivo, de análise quantitativa e de corte transversal. O grupo amostral contou com a cooperação de 63 entrevistados, sendo estes, de ambos os sexos, que se infectaram com a Covid-19, bem como, profissionais da saúde que atuaram em momento do período de pandemia no ano de 2020, e que se disponibilizaram em participar do estudo. A presente pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa das Faculdades Unidas do Norte de Minas - FUNORTE, sob o nº de parecer 4.494.016. **Resultados:** A amostra foi composta por 63 participantes, sendo que houve predomínio de pessoas com renda familiar equivalente ao intervalo de 2 e 3 salários mínimos (41,3% ou n= 26). Os profissionais da área da saúde também prevaleceram com (41,3 n=26) consistindo em 43,4% n=35 de pessoas do sexo feminino. Notou-se que 46,0% (n=29) dos participantes sentiram, de alguma forma, relações preconceituosas por apresentarem o resultado positivo para o vírus, 27,0% n=17 declararam sentir insegurança, e 22,2% n=14 sentiram medo pela reação das pessoas. Em virtude disto, 63,5 (n=31) ainda consideraram a reação das pessoas ruins a respeito. **Conclusão:** Diante das demais avaliações pertinentes para o exposto estudo, foi possível descrever o perfil demográfico deste grupo afetado. Verificou-se que existe uma relação de preconceito das pessoas por parte de pessoas contaminadas pela Covid-19.

Palavras-chave: Covid-19. Preconceito. Prevenção. Profissionais da saúde. Relações pessoais.

REEMERGÊNCIA DO SARAMPO PERANTE O CONHECIMENTO POPULACIONAL E PERCEPÇÃO VACINAL

Nathália Ayane de Souza Prates
Sylvia Christina Gomes Martins
Bárbara Kellen Antunes Borges

RESUMO

Objetivo: Correlacionar a reemergência do sarampo perante o conhecimento da população sobre a doença e a percepção vacinal em Montes Claros – MG. **Materiais e Métodos:** Estudo observacional, descritivo, quantitativo e transversal. A população foi composta por indivíduos de ambos os sexos, adultos da cidade de Montes Claros - MG, que possuem cartão de vacina. A presente pesquisa foi conduzida dentro dos padrões exigidos pela declaração de Helsinki e aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa das Faculdades Unidas do Norte de Minas - FUNORTE, sob o nº de parecer 4.587.149. **Resultados:** Foram entrevistadas 117 pessoas de Montes Claros-MG que atenderam aos critérios de inclusão do estudo. Houve maior prevalência do sexo feminino 64,1, sendo 36,8% dos entrevistados pertencentes à faixa etária de 19 a 25 anos e de etnia parda (56,4%). 92,3% dos participantes possuem o cartão de vacinação, onde 71,8% estão atentos ao completo preenchimento do mesmo. Apesar de 99.1% dos participantes relatarem ter conhecimento sobre a doença do Sarampo, foi constatado que apenas 54,7% dos entrevistados conhecem os primeiros sintomas de citada doença. Em relação ao período de vacinação, 50,4% só foi vacinado na infância, enquanto 45,3% revelam terem sido vacinados novamente enquanto adultos durante nova campanha de vacinação. É vista uma preocupação nos dados vacinais quando se trata de campanhas, já que para uma parte dos entrevistados não chega o conhecimento desses eventos (31,6%) ou não procuram saber (20,5%). **Conclusão:** Diante do estudo, foi possível notar um cenário vacinal epidemiológico preocupante. A desinformação da população pode alternar o andamento do controle sanitário do Sarampo, algo não desejável dada sua alta morbidade, sobretudo em crianças.

Palavras-chave: Sarampo. Reemergência. População. Vacina.

ENFERMAGEM

ANÁLISE DE SIGNIFICADOS E SENTIDOS DO PLANO DE PARTO PARA AS MULHERES QUE O REALIZAM

Anne Karoline Fernandes Santos
Laisse Stefani Campos Mendes
Pâmela Scarlatt Duraes Oliveira

RESUMO

Objetivo: Descrever os significados e sentidos do plano de parto para as mulheres que o realizam. **Materiais e Métodos:** Trata-se de uma pesquisa qualitativa, com abordagem hermenêutica. O estudo foi conduzido em uma Unidade Básica de Saúde de Montes Claros. A população foi composta por mulheres gestantes que utilizaram o plano de parto proposto. Foi aplicado um questionário pelo Google Formulários e realizada uma entrevista por chamada telefônica e via aplicativo Google Formulários. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com parecer nº 4.488.225. **Resultados:** Houve a participação de 20 mulheres que melhor atenderam a proposta de análise. As falas das participantes mostraram o quanto o plano de parto foi importante e fez diferença no parto, deixando-as mais informadas em relação aos seus direitos, autonomia e preferências, aumentando sua segurança e propiciando um melhor atendimento. **Conclusão:** Foi possível observar que em cada processo da gestação o papel do enfermeiro é imprescindível, o qual se faz presente em todos os momentos da gestação e um desses instantes pode ser o momento de incentivo e realização do plano de parto. Por essa razão, tornou-se importante buscar conhecimentos teóricos acerca do assunto, informações sobre os aspectos práticos do plano de parto e sua funcionalidade.

Palavras-chave: Parto. Gestante. Episiotomia. Enfermeiro.

AVALIAÇÃO DOS NÍVEIS DE ESTRESSE DURANTE A PANDEMIA DO COVID-19 EM ACADÊMICOS DOS CURSOS DA ÁREA DA SAÚDE

Allan Klevyson Alves
Anne Caroline Avelino Souto
Henrique Andrade Barbosa

RESUMO

Objetivo: Avaliar o nível de estresse em estudantes universitários da área da saúde, durante a pandemia da COVID-19. **Materiais e Métodos:** Estudo de caráter descritivo, quantitativo, transversal, com universitários das faculdades da rede Soebras, estudantes da área da saúde maiores de 18 anos, devidamente matriculados e excluídos os que não possuem acesso à internet e aplicativo de mídia social. Utilizou o questionário DASS-21 em versão reduzida, através do Google formulário, via internet. Os dados foram tratados através do programa estatístico. O projeto de pesquisa tem seu parecer favorável pelo protocolo 4.583.539/2021. **Resultados:** Foram pesquisados estudantes com média de idade de 24,95 anos [±5,78]. A maioria é do sexo feminino (81,2%), sendo ainda evidenciado outro dado relevante, onde 1% dos estudantes optou por não informar sexo. Com relação à etnia 37,1% se consideram brancos, 19,3% pretos e 43,7% assinalaram pardos. A maioria é de estado civil solteiro/divorciado (80,7%), casado/união estável, 17,8% e outros 1,5%. Quanto à religiosidade, a grande maioria se considera adepto ao cristianismo. 56,3% são católicos, 27,4% evangélicos, outros/ateus somam 16,2%. Com relação à estratificação dos níveis de estresse, 67% consideram estar estressados, com ênfase em 17,8% destes que demonstraram ter estresse em sua forma grave ou muito grave. **Conclusão:** O presente estudo permitiu identificar o alto nível de estresse nos universitários, tornando-se evidente a necessidade de intervenção no âmbito psicológico, para a redução de danos, protegendo e promovendo a saúde mental dos universitários.

Palavras-chave: Acadêmicos. Estresse. Pandemia.

COMPORTAMENTO ACADÊMICO DE RISCO PARA O DESENVOLVIMENTO DE CÂNCER COLORRETAL

Katarina Amanda Freitas
Mayke Gomes Silva
Henrique Andrade Barbosa

RESUMO

Objetivo: Avaliar o comportamento universitário relacionado aos hábitos de risco para o surgimento do câncer colorretal. **Materiais e Métodos:** Trata-se de uma pesquisa descritiva, transversal, de abordagem quantitativa, e o público-alvo para análise foi constituído por acadêmicos da área da saúde de uma rede de faculdades privada de Montes Claros. Para a coleta de dados, foi utilizado um questionário *câncer: assessing your risk*, porém foram usadas apenas as perguntas para análise de câncer colorretal. Pesquisa aprovada pelo Comitê de Ética com parecer de número 4.583.539/2021. **Resultados:** Os principais resultados dizem respeito principalmente a mulheres, à faixa etária de 18 a 39 anos, ao estado civil solteiro, à etnia branca e à religião católica. Demonstra-se que 111 (50,2%) dos estudantes têm alto risco para desenvolver câncer colorretal, apresentando fatores familiares positivos para câncer colorretal, pólipos intestinais colite ulcerativa e outros tipos de cânceres. Manifestam, ainda, condições como episódios de sangramento retal, hábitos intestinais irregulares e dieta hiperlipídica. **Conclusão:** O questionário utilizado apontou resultados que mostram predisposição desse público ao câncer, logo, dada importância do assunto, há a necessidade da conscientização da importância de adotar um estilo de vida saudável e que as queixas não devem ser subestimadas e precisam ser prontamente investigadas a fim de possibilitar o diagnóstico precoce.

Palavras-chave: Comportamento. Hábitos de risco. Acadêmicos. Câncer.

IMPACTO DA PANDEMIA COVID 19 NA COBERTURA DO PAPANICOLOAU

Gabriela Gonçalves da Silva
Karine Suene Mendes Almeida Ribeiro

RESUMO

Objetivo: Identificar o impacto do isolamento social durante a pandemia COVID 19, no rastreamento do câncer de colo de útero no Brasil. **Materiais e Métodos:** Pesquisa quantitativa, descritiva, retrospectiva. A coleta de dados foi realizada no Sistema de informação do Sistema Único de Saúde e no sistema de informação da atenção básica. No DATASUS buscou-se a quantidade de exames realizados nos anos de 2019 e 2020 e no SIS AB buscou-se os indicadores de rastreamento do Papanicolau, no mesmo período, estabelecendo uma comparação entre estes dados. **Resultados:** Houve uma manutenção dos indicadores de cobertura de Papanicolau em todas as regiões do Brasil, apesar da diminuição de 47% de exames realizados em 2020, quando relacionado à 2019. Ressalta-se que este indicador já estava abaixo da média em todas as regiões estudadas. **Conclusão:** O câncer de colo de útero é o terceiro mais prevalente em mulheres. As formas de prevenção incluem a vacinação contra HPV e o rastreamento através do Papanicolau. A diminuição do número de exames de rastreamento realizado poderá contribuir para o aumento de casos de lesões cancerígenas, aumentando os números ocultos da pandemia COVID 19.

Palavras-chave: Câncer de colo do útero. Neoplasias. Prevenção.

OS DILEMAS E TRANSFORMAÇÕES QUE ENVOLVEM A MATERNIDADE NO CONTEXTO FEMININO CONTEMPORÂNEO

Kerolyn Rodrigues Da Silva
Odara Lélis Leal Saraiva
Pâmela Scarlatt Durães Oliveira

RESUMO

Objetivo: Descrever os dilemas e transformações que envolvem a maternidade no contexto feminino contemporâneo. **Materiais e Métodos:** O estudo caracteriza-se como uma pesquisa qualitativa**.** O projeto foi encaminhado para o Comitê de Ética em Pesquisa após cadastro na Plataforma Brasil para apreciação e aprovação e aprovado com parecer CEP 4.494.212. **Resultados:** A amostra foi composta por 50 mulheres mães, com idades entre 18 a 40 anos. As mulheres possuem de um a 5 filhos, sendo que a maioria (57,60%) possui mais de um filho e 31,30% possuem um filho. A maioria possui filhos entre um a cinco anos (33,90%), seguido de zero a um ano (28,20%). As análises dos conteúdos permitiram apresentar as subtemáticas em categorias, sendo elas: Interação social, maternidade e amamentação; a maternidade para as mulheres contemporâneas; e as transformações na identidade da mulher. **Considerações Finais:** Fica evidente que as mulheres sentem que seus parceiros e familiares a esquecem das mesmas, e destaca-se o quanto é fundamental o cuidado psicológico com a mulher/mãe. Muitas vezes essa rede de apoio também não foi preparada para auxiliar essa mãe a exercer com autonomia os cuidados ao filho que acaba de chegar, demonstrando a importância de que durante as consultas de pré-natal seja fortalecido esse vínculo do casal, e seja discutida com a mulher e inclusive sua família a importância do apoio no pós-parto e com os cuidados no decorrer da vida da criança.

Palavras-chave: Maternidade. Gênero. Contemporaneidade.

PANDEMIA DA COVID-19 E SUAS REPERCUSSÕES NO PUERPÉRIO

Karen Sthefany Teixeira Barbosa
Maria Cristiane Ribeiro Gonçalves
Sélen Jaqueline Souza Ruas

RESUMO

Objetivo: Identificar o perfil das mulheres que tiveram filhos durante a pandemia de Covid-19 e avaliar as repercussões na pandemia da Covid-19 durante o puerpério. **Materiais e Métodos:** Estudo de caráter exploratório, descritivo, corte transversal e análise quantitativa. A população foi composta por puérperas. A amostra foi intencional, ou seja, foi realizada uma busca ativa das mulheres que preenchessem os critérios de inclusão. Utilizou-se um questionário eletrônico com questões sobre dados sociodemográficos, escolares, econômicos, psicossociais, e sobre o puerpério recente vivenciado durante a pandemia. Os dados foram organizados e tabulados com auxílio do *software Excel for Windows*. Os resultados foram apresentados com seus valores absolutos e relativos. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa sob o Parecer 4.494.345. **Resultados:** Participaram 19 mulheres maiores de 18 anos que tiveram filho após o início da pandemia de Covid-19. A média de idade foi de 28,8 anos, sendo 19 a idade mínima e 40 a idade máxima. Na presente pesquisa, aproximadamente a metade das mulheres teve a presença de um acompanhante de sua escolha durante o parto. **Conclusão:** As mulheres tiveram que permanecer em isolamento social, não podendo receber visitas com receio de contágio por seus familiares, o que causou grandes mudanças hormonais, psicológicas, físicas e sociais para mães.

Palavras-chave: Puerpério. Mulher. COVID-19.

REPERCUSSÕES DA VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER NO PERÍODO DE LACTAÇÃO

Flávia Avelar Paiva Silva Vasconcelos Elias
Daniela Fernanda de Freitas
Sélen Jaqueline Souza Ruas

RESUMO

Objetivo: Identificar quais são os tipos de violência doméstica que influenciam na interrupção do aleitamento materno. **Materiais e Métodos:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, usando o método descritivo com abordagem qualitativa. Utilizou-se para a coleta de dados uma análise descritiva de artigos científicos publicados nos últimos cinco anos. Nessa pespectiva, expressa-se que, após a aplicação dos critérios de elegibilidade e inclusão de pesquisa, foram identificados inicialmente 114 artigos entre as bases: *Scientific Electronic Library Online* (SCIELO), CAPES, Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da saúde (LILACS), Medicals *Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE) e Base de dados em Enfermagem (BDENF). **Resultados:** Ressalta-se a escassez de publicações em periódicos editados em terirório nacional sobre a temática:Violência contra a mulher no período de lactação e seus impactos para a mãe e o bebê. Foram selecionados 6 artigos que abordaram a temática e corresponderam à contextualização da temática proposta pela presente pesquisa, os quais foram utilizados para a construção do estudo. **Conclusão:** Os abuso emocional, físico e sexual causam efeitos que podem ser irreversíveis na saúde mental da mulher, prejudicando o aleitamento materno, principalmente no puerpério, período em que a amamentação é fundamental tanto para mãe, quanto para o filho.

Palavras-chave: Aleitamento materno. Amamentação. Violência Doméstica e Sexual contra a Mulher. Lactação.

TRANSTORNO DO ESTRESSE PÓS-TRAUMÁTICO EM ESTUDANTES DA ÁREA DA SAÚDE

Aniele Costa Ferreira
Kádia Pereira do Nascimento
Henrique Andrade Barbosa

RESUMO

Objetivo: Identificar o Transtorno do Estresse Pós-Traumático e suas dimensões em estudantes da área da saúde. **Materiais e Métodos:** O estudo apresentou caráter descritivo, transversal, de abordagem quantitativa. O questionário PCL-C foi aplicado, por meio de uma plataforma digital, em 197 acadêmicos das faculdades da Rede Soebras: Faculdade de Saúde e Humanidades Ibituruna (FASI) e Faculdades Unidas do Norte de Minas (FUNORTE), ambas em Montes Claros. Participaram da pesquisa acadêmicos matriculados nos cursos da área da saúde. Para a coleta de dados, foi utilizado um questionário. Os dados coletados foram analisados e interpretados por meio do software *Statistical Package for Social Sciences* (SPSS) versão 20.0. Pesquisa aprovada pelo Comitê de Ética com parecer de número 4.583.539/2021. **Resultados:** Os estudantes que integraram o estudo no período pandêmico que preferiram não dizer o sexo e aqueles que relataram não possuir uma religião obtiveram resultados positivos para TEPT. **Conclusão:** O objetivo foi atingido uma vez que se pôde identificar que 46,6% dos estudantes desenvolveram transtornos do estresse pós-traumático durante o período pandêmico. Importa continuar a explorar as implicações da pandemia na saúde mental dos estudantes, para que se possam prevenir e minorar os seus efeitos.

Palavras-chave: Ansiedade. Transtorno de Estresse Pós-Traumático. Pandemia.

VIOLÊNCIA SEXUAL CONTRA CRIANÇAS E ADOLESCENTES

Daniele Fernanda Rabelo da Silva
Nataniely Fernandes Gusmão
Karine Suene Mendes Almeida Ribeiro

RESUMO

Objetivo: Descrever a prevalência da violência contra crianças e adolescentes com idades entre 10 e 19 anos, nos anos de 2009 a 2019, no estado de Minas Gerais. **Materiais e Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo, com abordagem quantitativa. Foi realizado a partir de dados do departamento de atenção básica, sobre notificações de violência contra crianças e adolescentes de 10 a 19 anos, no período de 2009 a 2019. **Resultados**: No período estudado, ocorreram 8.867 notificações de violência. Em 0,8% dos casos, as vítimas foram pessoas do sexo feminino. Neste caso, os principais agressores foram amigos ou conhecidos (36,11%) e desconhecidos (27,80%). As vítimas do sexo masculino corresponderam a 9,20% dos casos, sendo os amigos ou conhecidos os maiores agressores (55,27%). **Conclusão**: Houve um aumento progressivo da violência sexual contra crianças e adolescentes no período estudado, sendo as meninas as maiores vítimas.

Palavras-chave: Violência. Adolescentes. Crianças. Equipe de Enfermagem.

FARMÁCIA

ACEITAÇÃO DOS MEDICAMENTOS GENÉRICOS PELA POPULAÇÃO

Aniely Soares Balieiro
Josélia Braz Cruz
André Fabrício Pereira Cruz

RESUMO

Objetivo: Verificar a aceitação da população na aquisição de medicamentos genéricos e os fatores que podem estar associados. **Materiais e Métodos**: Trata-se de um estudo de caráter descritivo, conduzido com 393 indivíduos, de ambos os sexos, idade de 18 a 80 anos. Os usuários foram investigados quanto a aceitação e utilização dos medicamentos genéricos. Os dados obtidos foram introduzidos em planilha do *software* Excel versão 2013 e transportados aos *softwares* IBM® SPSS® *Statistics* versão 24.0. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa sob o número do parecer 4.494.208. **Resultados:** Evidenciou- se que a maioria dos entrevistados (96,5%) afirmaram já ter utilizado algum medicamento genérico e 89,8 relatam ter atingido resultado eficaz nos tratamentos realizados com esses medicamentos e que após a utilização sentiu que houve o efeito desejado. **Conclusão:** Os medicamentos genéricos têm aceitação pela maior parte da população. E o grau de conhecimento sobre os medicamentos genéricos pela população aumentou. A população confia no farmacêutico para realizar a troca do medicamento de marca pelo genérico.

Palavras-chave: Medicamentos Genéricos. Aceitação. População.

ACEITAÇÃO DOS SERVIÇOS DE FARMÁCIA CLÍNICA ENTRE A POPULAÇÃO DO NORTE DE MINAS GERAIS

Lorrane de Matos Cangussu
Mário da Silva Jardim
Keyla Laisa Araújo e Saldanha

RESUMO

Objetivo: Avaliar o perfil de conhecimento da população sobre o que é a farmácia clínica, além de relatar a importância dela para a sociedade. **Materiais e Métodos:** Tratou-se de um estudo exploratório, quantitativo, transversal e descritivo, cuja amostra constou de 254 pessoas escolhidas de forma aleatória e que atendiam aos requisitos propostos para esta pesquisa. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdades Unidas do Norte de Minas – FUNORTE sob n° de Parecer: 4.494.293. **Resultados:** Os resultados mostraram um destaque de participação do público feminino, que representou 58,3%, e o grau de escolaridade, em que 38,6 % dos participantes possuíam o ensino superior incompleto. Quando foi abordado na pesquisa, 60,2% afirmaram conhecer os serviços prestados pela farmácia clínica e 96,2 % usariam algum medicamento prescrito pelo farmacêutico, enquanto exatos 100 % dos participantes consideraram importantes as orientações do farmacêutico sobre os medicamentos. **Conclusão:** Apesar da aceitação e confiança do público aos serviços oferecidos pelo profissional farmacêutico, a população ainda carece de informações relacionadas à área clínica, fator que impede diretamente a procura pelo profissional e consequentemente desfavorece o sistema de saúde brasileiro.

Palavras-chave: Farmácia Clínica**.** Serviços Farmacêuticos. Atenção Farmacêutica.

AUTOMEDICAÇÃO POR FITOTERÁPICOS EM PACIENTE COM LEUCEMIA: RELATO DE CASO

Lucas Martins Neves
Pâmela Victória da Solidade Fernandes
Suerlani Aparecida Ferreira Morais Ruas

RESUMO

Objetivo: O presente relato evidenciou um paciente idoso portador de Leucemia mieloide crônica que utiliza medicamentos oncológicos e verificar a prática de automedicação por fitoterápico, tendo como objetivo estimular uma reflexão sobre o combate a prática da automedicação por fitoterápicos. **Materiais e métodos:** Foi realizada a coleta de dados na própria residência do paciente sendo localizada na cidade de Curvelo, Minas. O estudo possui aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdades Unidas do Norte de Minas (SOEBRAS) sob número 4.533.649. Os dados foram coletados por meio da realização de um estudo do tipo exploratório descritivo com abordagem qualitativa, emprego da técnica de observação direta e do Roteiro de Atendimento Farmacêutico proposto pelo Caderno de Cuidado Farmacêutico do Ministério da Saúde, adaptado. Na entrevista foi solicitado que o entrevistado apresentasse suas receitas médicas e os medicamentos em uso. **Resultados:** O entrevistado em estudo possui 72 anos, sexo masculino, casado, grau de instrução menor que a 4º classe do ensino fundamental e nunca trabalhou na área da saúde. Foi verificado que o mesmo utiliza fitoterápicos e plantas medicinais com alguma frequência, sem prescrições médicas no último ano. O entrevistado relatou não ter conhecimento dos fitoterápicos que estava se automedicando. As espécies de fitoterápicos utilizados foram: *Valeriana officinalis* para calmante, *Mentha spicata* (Hortelã) para gripe, *Senna alexandrina* para constipação intestinal, *Maytenus ilicifolia* (Espinheira Santa) para dores no estômago e *Peumus boldus* (Boldo) para má digestão. **Considerações Finais:** O estudo apresentado corrobora a noção vigente de que a automedicação por fitoterápicos constitui-se uma prática frequente entre a população como verificado pelo idoso na pesquisa, onde o mesmo não possui conhecimento dos fitoterápicos que estava se automedicando e nem dos riscos que isso possa impactar em sua saúde.

Palavras-chave: Câncer. Leucemia. Tratamentos alternativos. Fitoterápicos. Automedicação.

AVALIAÇÃO DA PROPAGANDA E PUBLICIDADE DE MEDICAMENTOS FITOTERÁPICOS ANUNCIADOS NA CIDADE DE MONTES CLAROS-MG

David Eduardo Da Silva
Sabrina Oliveira Magalhães
Suerlani Aparecida Ferreira Moreira Ruas

RESUMO

Objetivo: Avaliar peças publicitarias de medicamentos fitoterápicos anunciados em Montes Claros - MG. **Materiais e Métodos:** A amostra foi constituída por 10 peças publicitarias, que anunciavam produtos fitoterápicos, foram selecionadas aleatoriamente em farmácias e locais informais de vendas em Montes Claros – MG. **Resultados**: Todas as peças publicitárias avaliadas apresentaram o nome da espécie vegetal, nome comercial e registro na ANVISA, o princípio ativo mais observado nas peças foram os flavonoides (30%), 50% apresentavam indicações de uso, 90% das peças publicitárias indicavam cuidados e advertência, as informações sobre data de impressão, possíveis danos e presença de informação enganosa não foi observado em nenhuma das peças avaliadas. **Conclusão:** Os dados coletados demonstraram a ausência de informações em algumas peças publicitárias, que podem comprometer a saúde do paciente.

Palavras-chave: Publicidade de medicamentos. Plantas medicinais. Medicamentos Fitoterápicos.

AVALIAÇÃO DA ROTULAGEM DE AMOSTRAS DE *Matricaria chamomilla* COMERCIALIZADAS NA CIDADE DE MONTES CLAROS- MG

Leandra Rodrigues Rocha
Melissa Queiroz Gonçalves
Suerlani Aparecida Ferreira Moreira Ruas

RESUMO

Objetivo: Avaliar a rotulagem de amostras de *Matricaria chamomilla* comercializadas na cidade de Montes Claros- MG. **Materiais e Métodos:** Foram adquiridas 10 amostras de Camomila comercializadas em drogarias, farmácias e comércio informal de Montes Claros-MG, onde foi avaliada a adequabilidade dos rótulos das amostras de acordo com a RDC 71/09. **Resultados:** Nos rótulos avaliados foi verificada a ausência dos seguintes itens obrigatórios: número de registro, nome do farmacêutico, CRF, ausência do responsável técnico e frases obrigatórias que indicavam a forma de conservação e advertências de uso. 40 % dos rótulos não apresentavam data de fabricação e apenas uma amostra não apresentou o número de lote. **Conclusão:** Mesmo a camomila sendo um fitoterápico muito utilizado pela população, o mesmo apresenta divergência ou lacuna de informações em seus rótulos. Deste modo se fazem necessária uma maior verificação e fiscalização pelos órgãos competentes, em relação às empresas que produzem tais medicamentos, para que não ocorram casos de intoxicações ou ameaça à saúde dos consumidores.

Palavras-chaves: Camomila. Fitoterápicos. Controle de qualidade e Rótulos.

AVALIAÇÃO DO USO *OFF LABEL* DE MEDICAMENTOS NA COVID-19

Daycla Jaíne Fonseca Costa
William Henrique Barbosa De Lima
Fernanda Afonso Oliveira Ruas

RESUMO

Objetivo: Avaliar o aumento do emprego *off label* de medicamentos para minimizar óbitos e agravos da doença. **Materiais e Métodos:** O estudo apresenta caráter retrospectivo, descritivo, corte longitudinal e análise quantitativa. Foi aplicado um questionário contendo 10 questões fechadas a 114 funcionários de uma rede de farmácias do Norte de Minas. Utilizou-se também o banco de dados do Ministério da Saúde referente às mortes, durante o período de 18/03/2020 a 01/01/21. Por último, foram coletados dados sobre o aumento das vendas de medicamentos no site do Conselho Federal de Farmácia. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Associação Educativa do Brasil (SOEBRAS) sob número do parecer 4.488.201. **Resultados:** Quanto à apresentação da receita, 43 (42,2%) concordaram que a maioria dos pacientes apresenta receituário, 68 (65,4%) informaram que maioria das prescrições possui 3 medicamentos ou mais, observaram aumento nas vendas dos medicamentos pesquisados e 51 (50%) participantes informaram que nem sempre os pacientes solicitam informações. A maioria dos profissionais entrevistados concordou com a importância de questionar sobre o uso dos medicamentos. Ademais, a letalidade (6,68%) e a mortalidade (11,38/10.000) foram maiores no início da pandemia quando não se usavam esses medicamentos. **Conclusão:** Muitos estudos foram analisados, porém existem grandes inconsistências nos resultados, razão por que são necessários mais estudos clínicos e uma melhor avaliação dos riscos benefícios do uso *off label* na COVID-19.

Palavras-chave: Uso *off Label*. Infecções por Coronavirus. Hidroxicloroquina. COVID-19.

AVALIAÇÃO FARMACOGNÓSTICA E DA ROTULAGEM DAS DROGAS VEGETAIS ERVA-CIDREIRA (*Melissa officinalis*) E ALECRIM (*Rosmarinus officinalis*) COMERCIALIZADAS NA CIDADE DE MONTES CLAROS-MG

Samilly Alves Teixeira
Victória Maria Bretas De Brito
Suerlani Aparecida Ferreira Moreira Ruas

RESUMO

Objetivo: Fazer a análise farmacognóstica e as embalagens, das espécies Erva-Cidreira (*Melissa officinalis*) e Alecrim (*Rosmarinus officinalis*), comercializadas na cidade de Montes Claros-MG. **Materiais e Métodos:** Foram adquiridas 5 amostras de Erva-cidreira e 5 amostras de Alecrim de forma aleatória no comércio informal e farmácias da cidade Montes Claros para a análise farmacognóstica (material estranho e umidade) e da rotulagem. **Resultados:** Ao analisar os parâmetros de rotulagem das amostras do comércio informal, todas estavam em desacordo com as leis e resolução. Já as amostras do comércio formal, estavam de acordo com a legislação. Em relação ao material estranho, as amostras de Alecrim e Erva-cidreira, tanto do Comércio Formal, quanto do Informal, estão em desacordo com o preconizado, estando inaptas ao consumo das mesmas. Já o teor de umidade, todas as amostras estavam adequadas para este índice. **Conclusão:** Os parâmetros de rotulagem das amostras do comércio informal estavam em desacordo com as leis e resolução que foram utilizadas como referência. Em relação ao material estranho, as amostras de Alecrim e Erva-cidreira, tanto do comércio formal, quanto do informal, estão em desacordo com o preconizado, estando inaptas ao consumo das mesmas.

Palavras-chave: Comércio. Qualidade. Plantas Medicinais.

CONTROLE DE QUALIDADE DE AMOSTRAS DE *Stryohynodendron barbatiman* (BARBATIMÃO) COMERCIALIZADAS NA CIDADE DE MONTES CLAROS-MG

Diego Vinicius Pereira Santos Souza
Paulo Cesar Rodrigues
Suerlani Aparecida Ferreira Moreira Ruas

RESUMO

Objetivo: Realizar a avaliação da qualidade de amostras de *Stryphynodendron Barbatiman* comercializados na cidade de Montes Claros-MG. **Materiais e Métodos:** O estudo apresentou caráter transversal e análise qualitativa, descritiva e experimental. A análise foi realizada no laboratório de farmacognosia da Faculdade de Saúde e Humanidades Ibituruna em Montes Claros. Foi constituída de 5 amostras que tenha em sua composição a droga vegetal barbatimão. Onde foram avaliados o teor de sujidade, umidade, presença de taninos e rotulagem. **Resultados:** Todas as amostras estavam dentro dos parâmetros preconizados pela legislação brasileira em relação as análises de sujidade, taninos e umidades. Já para a rotulagem só foi observada a presença do nome vulgar em 40% das amostras avaliadas, as demais informações obrigatórias não estavam presentes. **Conclusão:** Mesmo sendo o barbatimão muito utilizado pela população se faz necessário o controle de qualidade das amostras, no presente estudo as informações em relação a rotulagem foram os parâmetros que apresentaram mais inconformidades.

Palavras-chave: Plantas medicinais. Medicamentos fitoterápicos. *Stryphnodendron.*

INTOXICAÇÃO MEDICAMENTOSA NA REGIÃO SUDESTE NOS ANOS DE 2016 E 2017

Josenéia Rodrigues Silva Ribeiro
Suerlani Aparecida Ferreira Moreira Ruas

RESUMO

Objetivo: Realizar uma análise dos casos por intoxicação medicamentosa registrados na região Sudeste do Brasil, tendo como base de dados as notificações do SINITOX nos anos de 2016 e 2017. **Materiais e Métodos:** Foram coletados os dados chancelados pelo Sistema Nacional de Informações Tóxico-Farmacológicas (SINITOX), no que diz respeito às intoxicações medicamentosas ocorridas no Sudeste do Brasil, no temporal de 2016 a 2017. A respeito da coleta dos dados, foram perquiridos nos meses de abril e maio de 2021, consoante o endereço online do supradito órgão. **Resultados:** Nesse período de 2 anos pesquisados, na região Sudeste houve um total de 26.389 casos registrados na plataforma do SINITOX, sendo prevalente a notificação no sexo feminino e as principais causas registradas foram acidente individual, tentativa de suicídio e uso terapêutico, respectivamente. **Conclusão**: No que concerne a análise de dados por intoxicação medicamentosa no Sudeste brasileiro, no período de 2016-2017, diante das considerações exaradas, foi possível compreender alguns fatores importantes sobre a política de uso dos medicamentos. Sendo possível aduzir que, as circunstâncias em que as intoxicações ocorrem são pautadas por: acidente individual, uso terapêutico e tentativa de suicídio; a letalidade é pequena em detrimento do número de pessoas intoxicadas por medicamentos na região sudeste, as intoxicações estão mais presentes no público feminino devido a maior procura das mulheres por assistência de saúde.

Palavras-chave: SINITOX. Medicamentos. Sudeste. Intoxicação medicamentosa.

MEDICALIZAÇÃO NA GESTAÇÃO

Lílian Simões de Oliveira
Victor Morais Ruas
Bárbara Kellen Antunes Borges

RESUMO

Objetivo: Compreender os fatores envolvidos na prática de medicalização da gestação no Norte de Minas Gerais. **Materiais e Métodos:** Caracteriza-se como observacional, descritivo, análise quantitativa e de corte transversal. A amostra foi composta por gestantes, com idade superior a 18 anos, que se disponibilizaram a participar do estudo mediante assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Para a coleta de dados utilizou-se um questionário adaptado no *Google Forms*, disseminado por meio digital, segundo método "Bola de neve". O presente trabalho foi submetido à apreciaçãodo do Comitê de Ética em Pesquisa da SOEBRAS e aprovado sob o parecer nº 166 4.587.151. **Resultados:** Todas as gestantes entrevistadas realizaram pré-natal, sendo 59,06% em rede pública de saúde. Apenas 14,96% informaram haver alguma doença pré-existente. Entretanto, 54% das entrevistadas apontaram para o surgimento de doenças e outros sintomas relacionados ao perído gestacional. Apenas 15,75% das gestantes fizeram uso de medicamentos sem orientação profissional. **Conclusão:** A prática do uso de medicamentos durante a gestação merece ainda atenção por parte dos profissionais de saúde. No entanto, já é possível observar, no grupo amostral, um grande avanço quanto à busca de informações e conscientização por parte das gestantes quanto aos riscos que envolvem esta prática. Julga-se, ainda, de grande importância uma maior inclusão do profissional farmacêutico no contexto do atendimento do grupo de gestantes, promovendo contato com esta população para fazer orientações, avaliações risco-benefício, segurança e uso racional de medicamentos.

Palavras-chave: Automedicação. Gestação. Fatores de risco. Atenção à saúde.

NÃO ACEITAÇÃO DE MEDICAMENTOS GENÉRICOS PELA POPULAÇÃO

Artur de Melo Neves
Pedro Henrique Pereira Costa
André Fabrício Pereira da Cruz

RESUMO

Objetivo: Avaliar os fatores que influenciam a não aceitação da população ao uso de medicamentos genéricos. **Materiais e Métodos:** Esta pesquisa trata-se de um estudo de caráter descritivo, de corte transversal e análise quantitativa de campo. A pesquisa ocorreu com participantes do Norte de Minas Gerais que aceitaram participar e a população foi constituída por pacientes que teve acesso ao *Google forms* enviados por plataformas digitais. A pesquisa foi submetida ao comitê de ética FASI/SOEBRAS na plataforma Brasil por meio do parecer 4.494.208. **Resultados:** Pode-se observar, que muitos pacientes fazem uso apenas do medicamento genérico sendo estes (41,6%). (16,3%) das pessoas entrevistadas acreditam que o mesmo não é confiável, (21,4%) dos entrevistados não utilizam os medicamentos genéricos pela dificuldade de encontrar e (20,7%) se referem ao preço deste. **Conclusão:** Conclui-se que a não adesão ao medicamento genérico ainda é uma realidade em nosso país, percebe-se que existe a necessidade de buscar estratégias para o aumento da adesão ao medicamento genérico, visto que seja o medicamento de marca quanto o similar possui os mesmos efeitos terapêuticos.

Palavras-chave: Medicamentos Genéricos. População. Aceitação

PERCEPÇÃO ACERCA DO USO DE *Cannabis sativa* PELA POPULAÇÃO DE CIDADES DO NORTE DE MINAS GERAIS

André Luiz Carvalho Caldeira
Lívio Batista Crisóstomo da Paz
Janini Tatiane Lima Souza Maia

RESUMO

Objetivo: Avaliar a percepção da população de cidades do Norte de Minas Gerais acerca do uso terapêutico e psicotrópico da planta *Cannabis sativa.* **Material e Métodos:** Trata-se de um estudo transversal, quantitativo e descritivo. A população foi composta por indivíduos maiores de 18 anos, em que se obteve um total de 125 participantes. Foi utilizado um questionário on-line, criado pela plataforma *Google Formulários*. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa das Faculdades Unidas do Norte – FUNORTE sob o parecer de número 4.488.212. **Resultados:** Prevaleceu o sexo feminino entre os entrevistados, representando 52,8% assim como se observou que prevaleceram pessoas com idades de 24 a 30 anos, representando 46,4%. Na escolaridade, predominou o nível superior em andamento, representado por 40%. Pessoas que conhecem a planta foram representadas por 42,4%. Quando questionados a respeito do uso recreativo da planta, 76,8% declararam nunca ter feito uso, ao passo que 23,2% afirmaram já terem utilizado a planta para consumo hedonista. Observou-se um maior número de indivíduos com idades entre 18 a 23 anos, faixa etária em que se observa maior consumo de drogas. Sobre o conhecimento dos entrevistados a respeito da planta *Cannabis sativa*, prevaleceu um número de pessoas que conhecem a planta. **Conclusão:** Pôde-se observar que há certo conhecimento sobre os usos existentes da planta, da mesma forma que também existe necessidade de campanhas que possibilitem mais informações sobre ela.

Palavras-chave: *Cannabis sativa*. Psicotrópicos. Toxicidade de Drogas.

PLANTAS MEDICINAIS UTILIZADAS NO TRATAMENTO DE ALERGIAS

Sheila Mendes Soares
Vanessa Soares da Silva
Janini Tatiane Lima Souza Maia

RESUMO

Objetivo: Analisar o conhecimento da população sobre os efeitos farmacológicos das plantas medicinais em processos alérgicos em cidades do Norte de Minas. **Materiais e Métodos**: O presente estudo caracteriza-se como observacional, descritivo, de análise quantitativa e de corte transversal. Os primeiros participantes foram selecionados a partir de feiras ou mercados livres localizados em duas cidades do Norte de Minas. Foi utilizado um questionário estruturado on-line, a fim de avaliar as variáveis: idade, renda mensal, escolaridade, tipo de alergia pré-existente, planta medicinal que possui em casa, forma de preparo e posologia. Após o preenchimento do questionário, os participantes foram convidados a indicar outro participante para responder às questões, utilizando-se a técnica do *Snow Ball*. Os dados armazenados foram analisados de forma descritiva. O projeto foi encaminhado ao Comitê de Ética em Pesquisa das Faculdades Unidas do Norte – FUNORTE e aprovado sob o parecer de número 4.488.199. **Resultados**: O total de participantes correspondeu a 72 pessoas. Observou-se que 81,9% dos participantes do estudo fazem uso de plantas medicinais, as quais são utilizadas para alergias. As plantas mais relatadas pelos entrevistados foram: 34,7% afirmaram conhecer/utlizar hortelã, 15,3%, camomila, 12,5%, alho, 2,8%, manjericão-sagrado, 1,4%, cebola, 1,4%, agrião. O conhecimento de tais plantas, para a maioria dos participantes, foi obtido pela família. **Conclusão**: Grande parte da amostra analisada faz uso das plantas medicinais, para fins terapêuticos, sobretudo, nos quadros alérgicos.

Palavras-chave: Plantas medicinais. Alergias. Metabólitos secundários.

ROTULAGEM DE SUPLEMENTOS VITAMÍNICOS E/OU MINERAIS COMERCIALIZADOS EM BRASÍLIA DE MINAS-MG: ATENDEM A LEGISLAÇÃO BRASILEIRA?

Lívia Maria da Conceição
Mariana Rodrigues Cardoso
Suerlani Aparecida Ferreira Moreira Ruas

RESUMO

Objetivo: Avaliar rótulos de suplementos vitamínicos e minerais comercializados na cidade de Brasília de Minas-MG. **Materiais e Métodos:** Trata-se de um estudo de caráter descritivo, exploratório de corte transversal e de natureza qualitativa. Os produtos foram escolhidos de forma aleatória para análises das informações contidas nos rótulos analisados de acordo RDC 243/18 e também foram avaliados aspectos correspondentes ao item 10 da Portaria nº 32/1998, que diz respeito à rotulagem dos Suplementos vitamínicos e/ou minerais. **Resultados:** Foram avaliados 10 rótulos, onde somente 50% apresentaram todas as informações necessárias. Um dos rótulos de suplemento vitamínico avaliado não apresentou nenhuma informação sobre os parâmetros requeridos da RDC 243/18. Foi verificada uma quantidade considerável de inadequações na rotulagem de suplementos vitamínicos, principalmente quanto às advertências obrigatórias. **Conclusão:** Há grande quantidade de inadequações na rotulagem de suplementos vitamínicos, principalmente quanto às advertências obrigatórias. Sendo assim, pelo importante papel de cuidado e proteção à saúde dos pacientes, cabe ao farmacêutico a responsabilidade de orientar os pacientes para diminuir os riscos advindos de seu uso incorreto.

Palavras-chave: Suplementos Nutricionais. Rótulos. Micronutrientes.

NUTRIÇÃO

ABORDAGEM DO CONSUMO DE SUPLEMENTOS ALIMENTARES POR PRATICANTES DE ATIVIDADES FÍSICAS

Deiler Tiago da Silva Santos
Felipe Noronha Martins
Kátia Pina Sepúlveda Hott

RESUMO

Objetivo: Abordar o consumo de suplementos alimentares por praticantes de atividades físicas, seu conhecimento a respeito, aquisição, fatores socioeconômicos e motivação para o consumo. **Materiais e Métodos:** Trata-se de um estudo quantitativo, descritivo e transversal. A amostra foi composta de 139 indivíduos que praticam atividade física, voltada para hipertrofia, emagrecimento e saúde. Dentre eles, pacientes de uma clínica, e praticantes selecionados através das mídias sociais da cidade de Montes Claros – MG. A abordagem foi realizada por meio do envio de um questionário com 24 perguntas, que abrangem conhecimento, aquisição e a sua forma de uso, através de um formulário digital. Os participantes concordaram com o TCLE, clicando na opção "Concordo" do formulário on-line. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Associação Educativa do Brasil (SOEBRAS), sob o Parecer de nº 4.448.268. **Resultados:** Os Suplementos mais utilizados foram, *Whey Protein*, creatina, multivitamínicos, ômega 3, glutamina, BCAA e termogênicos. A aquisição de suplementos sem a orientação adequada vem diminuindo e existe um certo conhecimento sobre os efeitos colaterais que podem ocorrer devido ao seu uso indevido ou inadequado. **Conclusão:** Os participantes entendem os possíveis benefícios e malefícios dos suplementos. A aquisição se faz em grande maioria por meio de lojas físicas, com o fator socioeconômico influenciando diretamente nas suas escolhas. E que o profissional nutricionista está sendo mais procurado para possíveis orientações.

Palavras-chaves: Suplementos Nutricionais. Nutracêuticos. Ciências da Nutrição e do Esporte.

ACEITAÇÃO SENSORIAL DE FÓRMULAS À BASE DE AMINOÁCIDOS PARA DIETAS COM RESTRIÇÃO DE FENILALANINA EM PACIENTES FENILCETONÚRICOS

Keusse Rosa Dos Santos
Laisy Fernandes De Jesus
Kátia Pina Sepulveda Hott

RESUMO

Objetivo: Analisar a aceitação da fórmula à base de aminoácidos e possíveis intercorrências gastrointestinais em pacientes fenilcetonúricos do estado de Minas Gerais. **Materiais e Métodos:** Trata-se de um estudo quantitativo, com aplicação prática, descritivo e transversal. Foram convidados a participar da pesquisa 183 pacientes membros da Associação de Pais e Amigos dos Fenilcetonúricos do Estado de Minas Gerais, dos quais 93 responderam ao questionário on-line, consolidando, assim, a taxa de adesão em 50,81 %. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) das Faculdades Unidas do Norte de Minas – FUNORTE sob o Parecer de n° 4.494.219. **Resultados:** A fórmula não apresentou boa aceitação considerando que a maioria dos participantes afirmou não gostar do sabor da fórmula. Notou-se que grande parte dos participantes afirmou introduzir algum produto à fórmula. Quase metade da amostra disse sentir algum tipo de desconforto gastrointestinal. **Conclusão:** A aceitação sensorial da fórmula para fenilcetonúricos é muito baixa devido ao seu sabor e odor desagradáveis. Quanto aos desconfortos gastrointestinais, é possível que, no longo prazo, gerem ainda maior recusa dos pacientes com relação à fórmula. Portanto, melhorar as características sensoriais e/ou a forma de apresentação da fórmula de pó para cápsulas ou tabletes seria uma estratégia importante para que facilite a adesão ao tratamento.

Palavras-chave: Fenilcetonúrias. Fenilalanina. Aminoácidos.

AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA E CONSUMO ALIMENTAR DE PACIENTES ONCOLÓGICOS

Amanda Letícia Soares Pereira
Elizabete Ribeiro Souza
Kássia Hellen Vieira

RESUMO

Objetivo: Avaliar a qualidade de vida e consumo alimentar de pacientes oncológicos em tratamento. **Materiais e Métodos:** Trata-se de um estudo de caráter descritivo, corte transversal e análise quali-quantitativa, realizado com 18 participantes, de ambos os sexos com idade entre 18 a 60 anos, que foram diagnosticados com câncer. A pesquisa ocorreu de forma online, mediante as redes sociais (*Telegram*, *Instagram*, *Facebook*, *Whatsapp*, *e-mail*). Foram aplicados dois questionários, um sobre Avaliação do Consumo Alimentar e o questionário estruturado de Avaliação dos Sinais e Sintomas. Os mesmos foram enviados através das redes sociais utilizando a plataforma *Google forms* após a aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa das Faculdades Unidas do Norte de Minas-FUNORTE, pelo parecer 4.488.282. **Resultados:** Cerca de 61,1% das pessoas consumiam 3 ou mais unidades de frutas, 33,3% consumiam de 6 a 7 colheres de sopa de verduras e legumes, e 72,2% consumiam 2 ou mais fatias/pedaços/colheres ou unidades de fontes de proteínas. O câncer com maior incidência foi o de mama representando 72,2%. Além disso, 33,3% das pessoas afirmaram não estarem em acompanhamento nutricional e 38,9% não receberam nenhum tipo de amparo desde o início do tratamento. A maioria das pessoas apresentaram baixo consumo de frutas e legumes, e um consumo adequado de proteínas. Os sinais e sintomas mais prevalentes foram enjoos, irritações na boca, cansaço e dor de garganta. **Conclusão:** O resultado desse trabalho reforça ainda mais a validade da participação do profissional da nutrição no tratamento do paciente oncológico.

Palavras-chave: Qualidade de vida. Pacientes oncológicos. Consumo alimentar. Nutrição e câncer.

AVALIAÇÃO DA RELAÇÃO ENTRE HÁBITOS ALIMENTARES, PESO CORPORAL E SAÚDE INTESTINAL EM ADULTOS

Ana Paula Barbosa Santos.
Thayná Belquiz Lopes Aguiar.
Kássia Héllen Vieira.

RESUMO

Objetivo: Avaliar a relação entre microbiota intestinal e obesidade através de comportamentos e escolhas alimentares de adultos. **Materiais e Métodos:** Estudo de caráter descritivo, corte transversal e análise qualiquantitativa realizado com 99 participantes, adultos, de ambos os sexos. Um Questionário Sociodemográfico e de Frequência Alimentar adaptado foi utilizado para avaliar dados sociodemográficos, frequência de consumo de alimentos fontes de prebióticos e probióticos e o Questionário de Rastreamento Metabólico foi empregado para investigar a saúde intestinal. O estudo foi executado de forma online, via *Google forms*, sendo divulgado através das redes sociais como *Facebook*, *Instagram*, *WhatsApp*. Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa das Faculdades Unidas do Norte de Minas, parecer n° 4.488.235. **Resultados:** Participaram da pesquisa 99 pessoas, 74,7% eram do sexo feminino. Em relação à classificação do Índice de Massa Corporal, 60,6% apresentaram eutrofia, 24,2% apresentaram sobrepeso e 9,1% apresentaram algum grau de obesidade. Os alimentos fontes de probióticos e prebióticos mais consumidos foram queijo, iogurte, leites fermentados e banana, maçã, aveia, respectivamente. Não houve diferença significativa entre a associação com o Índice de Massa Corporal com o sexo, escore final do Questionário de Rastreamento Metabólico e somatório final dos sintomas gastrointestinais (p=0,76, p=0,29, p=0,70), respectivamente. **Considerações Finais:** Evidenciou-se que há uma relação entre os hábitos alimentares, saúde intestinal e o risco para desenvolvimento de doenças crônicas não transmissíveis. No entanto, não foi possível afirmar que o excesso de peso corporal pode estar relacionado com o desenvolvimento de disbiose intestinal.

Palavras-chave: Flora intestinal. Adiposidade abdominal. Modificação na dieta.

COMPORTAMENTO DE RISCO PARA ORTOREXIA NERVOSA: PREVALÊNCIA E FATORES ASSOCIADOS ENTRE UNIVERSITÁRIOS DA ÁREA DA SAÚDE

Hérica Thaís Vieira Aguiar
Juliana Gonçalves de Oliveira
Ronilson Ferreira Freitas

RESUMO

Objetivo: Verificar a prevalência e os fatores associados ao comportamento de risco para o desenvolvimento de ortorexia nervosa entre universitários da área da saúde. **Materiais e Métodos:** Trata-se de estudo descritivo, de caráter transversal e abordagem quantitativa, com 364 acadêmicos matriculados em cinco cursos da área da saúde. Para obtenção dos dados, foram utilizados sete instrumentos auto-aplicáveis: questionário sociodemográfico, comportamental e de estado de saúde; o *Body Shape Questionnaire* (BSQ); o *Eating Attitudes Test* (EAT-26); o ORTO-15; o Questionário Internacional de Atividade Física (IPAQ); o Inventário de Ansiedade de Beck (BAI), e, o Inventário de Depressão de Beck (BDI). Foram coletadas ainda as medidas antropométricas. O projeto do estudo foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) das Faculdades Integradas do Norte de Minas, tendo sido avaliado e aprovado sob o parecer de nº. 3.485.448. **Resultados:** Observou-se prevalência de comportamento de risco para ortorexia nervosa em 87,9% dos universitários investigados. As variáveis que, após análise múltipla, mostraram-se associadas a maior prevalência de comportamento de risco para ortorexia nervosa foram: cor da pele não branca, sedentarismo, depressão moderada/grave e sobrepeso/obesidade. **Conclusão:** A prevalência de comportamento de risco para ortorexia nervosa nos universitários foi elevada; além disso, fatores sociodemográficos e comportamentais, estado de saúde e perfil antropométrico mostraram-se associados à prevalência do comportamento de risco para ortorexia nervosa.

Palavras-chave: Ortorexia Nervosa. Saúde dos Estudantes. Epidemiologia.

FITOTERÁPICOS, DO USO POPULAR AOS RECEITUÁRIOS: UMA ANÁLISE INVESTIGATIVA E EXPLORATÓRIA NO CONTEXTO DA PRESCRIÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA SAÚDE

Bruna Karine Lacerda Pedreira
Rejane Grace Alencar Boaventura
Kátia Pina Sepulveda Hott

RESUMO

Objetivo: Investigar os fitoterápicos, seu uso popular e receituários a partir de dados secundários de sua prescrição, enfatizando os profissionais que mais indicam esse tipo de medicamento e as classes mais procuradas numa determinada farmácia de manipulação de Montes Claros-MG. **Materiais e Métodos:** Trata-se de um estudo de caráter descritivo, exploratório, transversal e qualitativo. Os dados foram obtidos por meio do programa "Fórmula Certa", enviados de forma eletrônica, considerando a maneira de prescrição do princípio ativo do fitoterápico, os profissionais que mais o prescrevem e a classe de maior prevalência. **Resultados:** Foi obtido um universo de 6.667 formulações, dentre as quais foram selecionadas 568, conforme filtragem. Verificou-se, quanto à prescrição dos fitoterápicos, que 69,70% estavam descritas de forma científica. Dentre os profissionais que prescreveram as formulações, destacam-se os profissionais médicos (74,8%), seguidos pelos farmacêuticos (16,7%), nutricionistas (8,3%) e biomédicos (0,2%), tendo a clínica geral ocupado 50,4% do total da amostra, quanto à especialidade médica. Ficou evidenciado em relação às classes terapêuticas que os moduladores hormonais foram os mais prescritos, seguidos dos antioxidantes, no período do estudo. **Considerações Finais:** Houve predominância das prescrições dos fitoterápicos pela forma científica, sendo profissionais médicos os que mais atuaram em sua indicação.

Palavras-chave: Fitoterapia. Profissionais da Saúde. Prescrição Médica.

O IMPACTO DO ISOLAMENTO SOCIAL NA ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL

Nelciane Silva Andrade.
Tatiane Fernandes.
Kássia Héllen Vieira.

RESUMO

Objetivo: Avaliar a relação do isolamento social com alterações na alimentação de pessoas adultas. **Materiais e Métodos:** Trata-se de um estudo transversal, de caráter descritivo e análise qualitativa realizado com 86 participantes, com idade entre 18 e 59 anos que frequentavam as redes sociais (*Facebook*, *Instagram*, *e-mail* e *WhatsApp*), ambos sexos, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa das Faculdades Unidas do Norte de Minas-FUNORTE, sob o número do parecer 4.488.285. Foi executado de forma online, via *Google forms*, sendo que foi utilizado para coleta de dados, o Questionário Holandês de Comportamento Alimentar, com algumas adaptações. **Resultados:** Houve maior prevalência de participante do sexo feminino (83,72%). Sendo que 76,38% e 78,57% dos participantes do sexo feminino e masculino, respectivamente, relataram que a ingestão alimentar aumentou com a instauração do isolamento social. Além disso, 58,33% e 68,05% das mulheres e 78,57% e 85,71% dos homens informaram que não reduziram o consumo de vegetais e frutas, respectivamente. Foi constatado também que 65,27% das mulheres e 42,85% dos homens relataram que o consumo de doces ou/e industrializados aumentou. Não houve diferença significativa ao associar os dados sobre as alterações do comportamento alimentar com a instauração do isolamento social entre os sexos ($p>0,05$). **Conclusão:** O isolamento social impactou nos hábitos alimentares dos indivíduos, elevando o consumo de alimentos ultraprocessados.

Palavras-chave: Isolamento social. Alimentação saudável. Nutrição.

PERFIL ANTROPOMÉTRICO, CONSUMO ALIMENTAR E QUALIDADE DE VIDA DE MULHERES NO CLIMATÉRIO

Giulia Cecília Silva Barbosa
Sarah Criciane Silva Aguiar
Wellington Danilo Soares

RESUMO

Objetivo: Verificar o perfil antropométrico e consumo alimentar das mulheres no climatério, relacionadas à qualidade de vida. **Materiais e Métodos**: Pesquisa descritiva, com abordagem quantitativa, comparativa e corte transversal. Com 105 mulheres, na faixa etária entre 30 a 65 anos, selecionadas de forma aleatória, nas cidades de Porteirinha e Serranópolis de Minas, ambos municípios do Norte de Minas Gerais-MG. O presente estudo foi submetido e aprovado pelo comitê de ética e pesquisa da Universidade Estadual de Montes Claros – Unimontes, sob o parecer nº 4.401.864/2020. **Resultados**: Foi encontrada uma prevalência de 63,7% de excesso de peso relacionado ao consumo de alimentos abaixo do recomendado. Ainda encontrou-se uma classificação leve e moderada com maior intensidade nos domínios somatovegetativo, psicológico e urogenital na avaliação na qualidade de vida e sintomatologia no climatério. **Conclusão**: O perfil antropométrico está associado ao consumo alimentar e qualidade de vida da mulher na fase climatérica.

Palavras-chave: Climatério. Qualidade de vida. Antropometria. Consumo de Alimentos. Saúde da mulher.

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE PACIENTES INFECTADOS PELA COVID-19 EM MINAS GERAIS

Vanderléia Maria Sousa Santos Lacerda
Janini Tatiane Lima Souza Maia

RESUMO

Objetivo: Analisar o perfil epidemiológico de pacientes infectados pela Covid-19 no estado de Minas Gerais, no período de março de 2020 a março de 2021. **Materiais e Métodos:** Trata-se de um estudo de caráter quantitativo, descritivo, documental, retrospectivo e transversal. Foram analisados boletins epidemiológicos diários liberados pela Secretaria Estadual de Saúde do estado de Minas Gerais, compostos por dados de pacientes, notificados que contraíram Covid-19, em relação à faixa etária, gênero, presença de comorbidades e evolução da doença. **Resultados:** Verificou-se que o número de óbitos em relação ao total de casos no período analisado foi relativamente pequeno em comparação aos casos confirmados. As mortes foram observadas principalmente em indivíduos do sexo masculino, com idade igual ou superior a 60 anos, somando-se à existência de comorbidades, ao agravamento do quadro e ao risco de morte em decorrência da Covid-19. **Conclusão:** Torna-se indispensável a realização de mais estudos a fim de, posteriormente, idealizar normativas e diretrizes que contribuam com efeitos benéficos inerentes à saúde dos indivíduos de forma a exercer influência no tratamento preventivo alinhado à doença.

Palavras-chave: Covid-19. Doença inflamatória. Comorbidades. Perfil epidemiológico.

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE PACIENTES INFECTADOS PELA COVID-19: OBESIDADE E COMORBIDADES, NO MUNICÍPIO DE MONTES CLAROS-MG

Luciana Versiani Duarte Pinto
Tamires Luzia Paixão
Kátia Pina Sepulveda Hott

RESUMO

Objetivos: Analisar o perfil epidemiológico de pacientes infectados pela Covid-19, portadores de obesidade e outras comorbidades no município de Montes Claros-MG. **Materiais e Métodos:** Trata se de um estudo descritivo, exploratório, com abordagem quantitativa, realizado por meio de análise de dados secundários encaminhados pela Secretaria Municipal de Saúde de Montes Claros-MG. **Resultados:** A amostra analisada foi composta por 670 indivíduos de ambos os sexos, com idade entre 40 e 60 anos, que contraíram Covid-19 entre maio e dezembro de 2020, e portadores das seguintes comorbidades: cardiopatias, Diabetes Mellitus, Hipertensão Arterial Sistêmica e obesidade. A comorbidade com maior prevalência em ambos os sexos foi a HAS, seguida do DM.Verificou-se que 42 desses pacientes evoluíram para óbito e 571 apresentaram mais de uma patologia. **Conclusão:** Considerando que esses pacientes estão mais susceptíveis à doença e maisexpostos à gravidade do seu desfecho, o que se sugere é a adoção de políticas públicas no âmbito da nutrição, visando à educação nutricional da população para diminuir a prevalência da obesidade e das comorbidades correlatas e, assim, contribuir para prevenir o agravamento da Covid-19 em indivíduos infectados.

Palavras-chave: COVID 19. Obesidade. Diabetes Mellitus. Hipertensão Arterial. Suscetibilidade a Doenças.

ROTULAGEM NUTRICIONAL: FATOR INFLUENCIADOR DO CONSUMO DE ALIMENTOS *DIET* E *LIGHT*

Anne Christine Carvalho.
Camila Lima Soares.
Kássia Héllen Vieira.

RESUMO

Objetivo: Avaliar o consumo e a compreensão dos consumidores quanto aos alimentos *diet* e *light*. **Materiais e Métodos:** Estudo de caráter descritivo, corte transversal e análise qualitativa, realizado, de maneira online, com 103 pessoas, de ambos os sexos e com idade acima de 18 anos. Foi utilizado um questionário semiestruturado contendo questões referentes à rotulagem dos alimentos e consumo de produtos *diet* e *light* e foi aplicado via *Google forms* por meio das redes sociais (*WhatsApp*, *Instagram*, *Facebook*, *E-mail*, *Telegram*). Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa das Faculdades Unidas do Norte de Minas-FUNORTE, sob o número do parecer 4.494.292. **Resultados:** Obteve-se uma maior participação de pessoas do gênero feminino (72,8%). Cerca de 83% e 78% dos participantes, informaram não ter o hábito de consumo de alimentos *diet* e *light*, respectivamente. Cerca de 96,1% concordaram sobre a importância de analisar os rótulos e a maioria (58,3%) possui o hábito de leitura dos rótulos nutricionais. A maioria informou que sabia a diferença entre um alimento *diet* e *light* (65%), sendo que 30,1% relataram que os alimentos *diet* não apresentam açúcar em sua composição e 35,9% afirmaram que os produtos *light* apresentam teores reduzidos de calorias. **Considerações Finais:** A maioria faz a leitura de rótulos e compreende a importância, mas não detém o conhecimento em relação ao que é e para quem se destina os produtos *diet* e *light*, enfatizando a necessidade de desenvolver programas educativos e estratégias que esclareçam como avaliar e compreender a rotulagem nutricional.

Palavras-chave: Rotulagem nutricional. Informação nutricional. Comportamento do consumidor. Educação alimentar.

PSICOLOGIA

A AUTOESTIMA DOS ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS NO PERÍODO DA PANDEMIA

Rodrigo Deleon Ramos Coutinho
Thaís Fagundes de Souza
Henrique Andrade Barbosa

RESUMO

Objetivo: Estudar a autoestima dos estudantes universitários, a influência e os impactos positivos ou negativos da pandemia da Covid-19 sob a autoestima destes estudantes. **Materiais e Métodos:** Trata-se de um estudo exploratório e descritivo, envolvendo os estudantes universitários das faculdades da Rede Soebras de Ensino Superior, da cidade de Montes Claros – MG. Os critérios de inclusão foram matrícula e frequência no curso; de exclusão, não ter acesso a aparelhos eletrônicos. Foi utilizado como instrumento para coleta de dados a Escala de Autoestima de Rosemberg. Pesquisa aprovada pelo Comitê de Ética com parecer de número 4.583.539/2021. **Resultados:** Foram avaliados 127 acadêmicos, destes, constatou-se que 28 (22,0%) estudantes universitários de cursos da área da saúde estão com baixa autoestima e 99 (78,0%) desses estudantes encontram-se com a autoestima saudável. Além disso, com base nos resultados apresentados, notou-se que estudantes que não possuem nenhuma religião tendem a ter baixa autoestima. **Conclusão:** A influência e os impactos da pandemia da Covid-19 na autoestima dos estudantes universitários foram relativamente baixos. Para manutenção da saúde da autoestima, sugere-se praticar o hábito do pensamento positivo, colocar em prática exercícios como a leitura de livros de desenvolvimento pessoal, desafiar a si mesmo e acreditar em seus projetos e metas.

Palavras-chave: Autoestima. Ensino superior. Estudante. Epidemia.

A PSICOLOGIA NORTE MINEIRA NO CREAS: NOS CAMINHOS DA TRANSDISCIPLINARIDADE EM TEMPOS DE COVID-19

Gabriela Luíza Nunes Rabelo
Nilson de Jesus Oliveira Leite Júnior
Jaciany Soares Serafim

RESUMO

Objetivo: Analisar as estratégias na atuação da Psicologia Norte Mineira nos Centros de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS) frente aos agravos causados pela pandemia de COVID-19, sob a ótica da transdisciplinaridade. **Materiais e Métodos:** Estudo qualitativo, de caráter descritivo, com corte transversal e análise de conteúdo de Bardin para a interpretação de dados. A amostra foi construída por conveniência com 19 psicólogos(as) atuantes em CREAS da Mesorregião Norte de Minas Gerais, entre março a dezembro de 2020. Valeu-se de um questionário eletrônico no *Google Forms* para coleta de dados. Foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisas (CEP) e aprovado sob o parecer nº 4.494.332. Utilizou-se o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) eletrônico. **Resultados:** A pandemia exigiu que os trabalhadores lidassem com o campo do não habitual, haja vista que foi marcado pela falta de recursos materiais de trabalho e de proteção individual. Identificaram-se diversas estratégias de atuação, tais como adaptações nos locais de atendimento, optando por salas amplas e ventiladas; veiculação de anúncios em alto-falantes, realização de campanhas virtuais nas redes sociais e uso de recursos próprios, como aparelho celular e redes sociais, para que os serviços e ações dos CREAS chegassem aos usuários. **Considerações Finais:** O cenário pandêmico viabilizou o surgimento de inovações e de trabalho articulado, numa perspectiva crítica, frente ao novo e ao desconhecido. As estratégias desenvolvidas transpõem os limites do campo teórico-metodológico tradicional da Psicologia e seguem ao encontro de um paradigma transdisciplinar e de compromisso social com a mesma.

Palavras-chave: Transdisciplinaridade. CREAS. COVID-19.

A QUESTÃO DO GÊNERO E OS IMPACTOS PSICOSSOCIAIS DA PANDEMIA NA MULHER

Jacques Daniel Maia Sena
Juciele Ramos Maia
Jaciany Soares Serafim

RESUMO

Objetivo: Conhecer os impactos psicossociais na mulher em tempo de pandemia. **Materiais e Métodos:** Pesquisa qualitativa, de abordagem descritiva, comparativa e corte transversal, com coleta de dados em questionário eletrônico no *Google Forms* e análise de conteúdo para interpretação dos dados. A pesquisa está em acordo com a Resolução nº 466/12 e foi submetida ao Comitê de Ética em Pesquisas da SOEBRAS, parecer nº 4.557.807 e obteve parecer favorável para a realização da pesquisa. As participantes foram submetidas ao Termo de Consentimento Livre e Esclarecido – TCLE eletrônico. **Resultados:** Apresentou- se que as mulheres realizam um constante interjogo para os cuidados da casa, dos cônjuges e dos filhos, 64,63% não contam com os companheiros ou outra pessoa com quem possam compartilhar as tarefas e aliviar o peso das atividades não remuneradas e para 65,86% mesmo com a presença dos cônjuges a carga de trabalho ainda centra-se nas mulheres. Ainda, para 52,43% houve sobrecarga de trabalho na pandemia e para 48,79% é presente este sentimento e percepção. Em síntese, as desigualdades de gênero se intensificaram com a pandemia, para 56,09% houve aumento nas desigualdades e 67,07% entendem que as mulheres estão sendo as mais prejudicadas e que isso pode acarretar em transtornos de ordem psíquica. **Conclusão:** Foi possível analisar os impactos psicossociais da pandemia de COVID-19 nas mulheres e espera-se que sejam delineados novos estudos sobre este fenômeno, haja vista que trata-se de um problema de saúde pública.

Palavras-chave: Mulher. Pandemia. Impactos psicossociais. Desigualdades de gênero.

ADOLESCENTES E MEDIDAS SOCIOEDUCATIVAS EM MEIO ABERTO: UM OLHAR DA PSICOLOGIA NORTE-MINEIRA

Milton Eduardo Jaconetti Severiano
Ramily Guedes de Freitas
Jaciany Soares Serafim

RESUMO

Objetivo: Apresentar a caracterização dos adolescentes assistidos pelo Serviço de Medidas Socioeducativas em Meio Aberto a partir da visão das(os) psicólogas(os). **Materiais e Métodos:** Estudo qualitativo, de corte transversal, de caráter descritivo, delineado por uma pesquisa de campo com análise de conteúdo de Bardin para a interpretação dos dados. Realizado por meio de um questionário eletrônico no *Google* Formulários, obtendo 8 questionários respondidos pelas(os) psicólogas(os) atuantes no Serviços de Medidas Socioeducativas em Meio Aberto no Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS) das cidades da mesorregião Norte de Minas Gerais, através da técnica *Snowball* e busca ativa, sob o parecer favorável do CEP nº 4.494.332. **Resultados:** Constatou-se que grande parte dos adolescentes é do gênero masculino; que o índice de vulnerabilidade social, pobreza, evasão escolar e desemprego são fatores consideráveis para ocorrência do ato infracional no território de atuação; e que os principais atos cometidos são roubo, tráfico, homicídio, furto e porte de arma de fogo. Quanto à adesão às medidas, apurou-se que não há uma adesão total, que eles a questionam e, geralmente, reincidem ao ato infracional. **Considerações Finais:** Assim, é notável a fragilidade no sistema, no Estado, na sociedade e nas políticas públicas em reconstruir os vínculos saudáveis dos adolescentes e seu meio, que os permitam exercerem seus direitos e deveres como sujeitos como qualquer outro cidadão. E à Psicologia, cabe, o lugar de buscar desconstruir os estigmas e preconceitos que permeiam esse universo das medidas socioeducativas.

Palavras-chave: Adolescentes. Medidas Socioeducativas em Meio Aberto. Psicologia.

ALCOOLISMO E DEPRESSÃO

Lucas Eduardo Ferreira Leão
Ravena Ramos Rabelo
Leila Lúcia Gusmão

RESUMO

Objetivo: Verificar a relação do alcoolismo com a depressão nos jovens de 18 a 30 anos em Montes Claros – MG. **Materiais e Métodos:** Estudo com abordagem quantitativa, descritiva e transversal, com população de 18 a 30 anos de idade, de ambos os sexos em Montes Claros – MG. Os participantes foram identificados através da técnica Snowball contatados via WhatsApp. Os instrumentos utilizados foram os questionários AUDIT e WAKEFIELD enviados via Google Forms. Após a aplicação dos questionários houve a análise estatística dos dados coletados. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em pesquisa das Faculdades Unidas do Norte de Minas, atendendo aos embasamentos da resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde com parecer de número 40827720.4.0000.5141. **Resultados:** A aplicação do WAKEFIELD, mostrou que 49% (n=71) dos participantes são possíveis portadores de depressão, já a do AUDIT mostrou que 26% (n=37) dos participantes fazem um uso nocivo das bebidas alcoólicas. Observou-se uma correlação entre os questionários pois 17% (n=24) da amostra apresenta tanto possível alcoolismo, como possível depressão, sendo deste número um total de 65% dos 37 que apresentam consumo nocivo ou dependente do álcool contra apenas 35% (n=13) dos 37 totais anteriores que não apresentam indicador para depressão.**Conclusão:** Os dados coletados mostraram que a maior parte das pessoas com o consumo nocivo e/ou dependente de álcool apresentam sintomas depressivos ou são possíveis portadores de depressão.

Palavras-chave: Depressão. Alcoolismo. Síndrome de Dependência Alcoólica. AUDIT. Wakefield.

ANSIEDADE, ISOLAMENTO SOCIAL E COVID-19: BEM-ESTAR ATRAVÉS DA PSICOLOGIA POSITIVA ENTRE ACADÊMICOS DE PSICOLOGIA

Raissa Machado Cardoso
Sávio Moreira Dias
Maircon Rasley Gonçalves Araújo

RESUMO

Objetivo: Verificar o conhecimento de acadêmicos do curso de Psicologia sobre benefícios e uso das técnicas da Psicologia Positiva para controle da ansiedade. **Materiais e Métodos:** A pesquisa possui caráter exploratório e descritivo, com análise qualitativa. A amostra foi formada por 17 acadêmicos dos quatro últimos períodos do referido curso. Para coleta de dados, foi utilizado um questionário semiestruturado no formato digital, feito no Google Formulários, contendo nove perguntas, abertas e fechadas. A pesquisa foi submetida ao CEP e aprovada sob Parecer 4.583.536. **Resultados:** Pontua-se que 82,4% dos participantes afirmaram que tiveram aumento de ansiedade no período de pandemia, mas para 58,8% esse aumento não trouxe consequências danosas à sua saúde mental e 23,6% notaram consequências danosas acompanhadas do aumento da ansiedade. O restante dos participantes, correspondentes a 17,6%, afirmou que não houve mudanças na ansiedade. Os conhecimentos teóricos sobre a Psicologia Positiva apresentaram uma correlação, considerável, entre os que responderam, sendo, então, a utilização da Psicologia Positiva no controle da ansiedade a principal dificuldade identificada. **Conclusão:** Há necessidade de se discutir mais sobre a Psicologia Positiva nos cursos por ser uma aliada para amenizar os impactos individuais provocados pela Covid-19.

Palavras-chave: Pandemia. Psicologia Positiva. Ansiedade. Ensino Superior. COVID-19.

AS INFLUÊNCIAS DOS PAPÉIS DE GÊNERO NA INSERÇÃO DE PESSOAS TRANSEXUAIS NO MERCADO DE TRABALHO

Fabrício Fonseca Ferreira
Thais Monielly Sousa Ribeiro
Worney Ferreira de Brito

RESUMO

Objetivo: Explorar a percepção de pessoas transexuais acerca das influências dos papéis de gênero em sua vida e na sua inserção no mercado de trabalho. **Materiais e Métodos:** Tratou-se de um estudo de análise qualitativa. A população da pesquisa foi constituída de pessoas transexuais, em idade de trabalho, residentes do Norte de Minas Gerais e que tenham tido experiência no mercado de trabalho. As/Os participantes foram identificados e convidadas/os a participarem por busca ativa e *snowball*. Foi utilizado o WHOQOL-Bref, um miniquestionário de levantamento demográfico e um roteiro de entrevista semiestruturada. Os dados foram interpretados através da análise do discurso baseada em Pêcheux. Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Soebras sob parecer nº 4.583.502. **Resultados:** A travestifobia e a transfobia estão aliadas a uma alta taxa de evasão escolar, baixo grau de instrução e à falta de representatividade no mercado de trabalho. Os maiores efeitos dessa discriminação se configuram, principalmente, na marginalização econômica, nas condições de privação e no desrespeito a esses sujeitos. Atrelada a essa questão, a qualidade de vida dessa população apresenta um desempenho baixo em relação à média nacional. **Considerações Finais:** Este estudo foi capaz de coletar dados que podem servir de reflexão e desenvolver pesquisas científicas voltadas para a população LGBTQIA+, uma vez que as contribuições acerca dessa identidade grupal, que coexiste em uma sociedade cis-heteronormativa, sistematicamente, precariza essas vivências.

Palavras-chave: Estudos de Gênero. Pessoas Transgênero. Mercado de trabalho. Qualidade de Vida.

DEPRESSÃO, ANSIEDADE, USO DE MEDICAMENTOS E MALEABILIDADE EM PROFISSIONAIS DA ÁREA DA SAÚDE NA ERA COVID-19

Érica Araújo
Fabiana Cristina de Oliveira Paixão
Wellington Danilo Soares

RESUMO

Objetivo: Analisar a depressão, ansiedade, uso de medicamentos e maleabilidade em profissionais da área da saúde, na era Covid-19. **Materiais e Métodos:** A amostra foi composta por 200 pessoas, ambos os sexos, com idade igual ou superior a 18 anos, profissionais da saúde que atuam desde o setor administrativo até os que estão na linha de frente da Covid-19, em hospitais na cidade de Montes Claros - MG. Os instrumentos foram o teste de Morisky-Green para avaliar adesão medicamentosa, o inventário de ansiedade de Beck (BAI) e o inventário de depressão de Beck (IDB). A coleta de dados foi feita através da técnica *snowball*. Foi feita uma análise descritiva com frequência real e absoluta. O estudo foi submetido e aprovado pelo comitê de ética em pesquisa da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri – UFVJM sob parecer nº 3.779.140/2019. **Resultados:** A maioria dos avaliados era do sexo feminino (75%), na faixa etária de 21 a 59 anos, (28,1%) e trabalhava na atenção hospitalar (28,1%) no CTI e UTI (26,6%). 67,2% apresentou uma alta adesão dos medicamentos, já uma parte do grupo amostral (34,4%) apresentou transtorno de ansiedade. Com relação à depressão, um número expressivo de avaliados (84,4%) encontram-se com a ausência ou nível leve de depressão. Com relação à vida pessoal, (67,18%) relatou sentimentos como medo de contaminar os familiares, o isolamento familiar, insegurança e angústia. Já na vida profissional, 70,31% apresentou como principais consequências o medo de se contaminar e a sobrecarga devido ao aumento de trabalho. **Conclusão:** Foi possível depreender que existe uma presença de ansiedade, depressão e preocupações dos pesquisados com relação às modificações causadas pela Covid-19 na vida pessoal e profissional.

Palavras-chave: Ansiedade. Depressão. Medicamentos. Maleabilidade social. Covid-19.

DESAFIOS DA INCLUSÃO DO ALUNO COM NECESSIDADES ESPECÍFICAS NO PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM

Juliana Souza Nascimento
Mariane Alves Dos Reis
Leila Lúcia Gusmão

RESUMO

Objetivo: Investigar os desafios e as dificuldades na inclusão das crianças com necessidades especiais no âmbito escolar na região de Montes Claros-MG. **Materiais e Métodos:** Trata-se de um estudo transversal quantitativo. A população dessa pesquisa foi constituída por professores e educandos com idade igual ou superior a 18 anos que vivenciam o processo de inclusão. Para a coleta de dados, foram elaborados dois questionários que foram aplicados em maio de 2021, em instituições da região de Montes Claros – MG, por meio de formulário desenvolvido por formulários e enviado por e-mail. Após a coleta e análise de dados, os resultados foram armazenados no programa Excel e organizados em gráficos. O estudo foi submetido à apreciação do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Faculdade Integradas Do Norte de Minas – FUNORTE e, com número de aprovação 4.560.876. **Resultados:** Com base nos resultados obtidos, pode se dizer que já houve uma redução de forma significativa no processo de aprendizagem do aluno no âmbito escolar, mas ainda há um grande caminho a se percorrer para que não haja mais nenhuma forma de preconceito. **Conclusão:** Conclui se com a pesquisa que a escola busca estratégias de ensino para o aluno e que professores buscam sempre por materiais preparados para atender a todas as necessidades dos alunos.

Palavras-chave: Alunos. Aprendizagem. Deficiência. Desafios. Professores.

DESAFIOS E ESTRATÉGIAS DE ENFRENTAMENTO DA PSICOLOGIA FRENTE AO CONTEXTO DE PANDEMIA NO CRAS

Anne Karolyne Nunes Santos
Dayane Peixoto Ribeiro
Jaciany Soares Serafim

RESUMO

Objetivo: Conhecer os principais desafios e estratégias de enfrentamento da psicologia frente ao contexto de pandemia no Centro de Referência em Assistência Social (CRAS). **Materiais e Métodos:** Este artigo trata-se de uma pesquisa de Trabalho de Conclusão de Curso de análise qualitativa, de natureza explicativa, realizada na cidade de Montes Claros-MG com quatro psicólogas selecionadas por meio da técnica de "snowball". A entrevista foi realizada mediante aplicação de um questionário semiestruturado por meio do Google Formulários e a análise de dados foi feita a partir de análise de conteúdo de Bardin. A coleta de dados se iniciou após parecer favorável do CEP aprovando a pesquisa, com o número 4.494.380. **Resultados:** As psicólogas entrevistadas nesta pesquisa apontaram que têm utilizado meios eletrônicos e plataformas virtuais nos atendimentos realizados no CRAS, como estratégias para diminuir o impacto causado pela pandemia de Covid-19. Além disso, relatam dificuldades, tais como: falta de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) e estrutura adequada para lidar com questões emergentes da pandemia. **Considerações Finais:** Diante dos resultados obtidos em pesquisa, foi possível observar o acréscimo das demandas do CRAS devido aos agravos que a pandemia trouxe, bem como a falta de recursos materiais adequados. Destaca-se, dessa forma, a necessidade da ampliação da proteção social do estado e a importância da oferta da política de assistência social e atuação da psicologia nesse contexto de pandemia de Covid-19.

Palavras-chave: Política de assistência social. Proteção social básica. Pandemia. Psicologia.

DESIGUALDADE SOCIAL E O SOFRIMENTO ÉTICO-POLÍTICO NA PANDEMIA DA COVID-19

Maria Isabela Silva Santos
Vitória Rocha Duarte
Jaciany Soares Serafim

RESUMO

Objetivo: Analisar o sofrimento ético-político causado pela pandemia da COVID-19 na cidade de Montes Claros – MG. **Materiais e Métodos:** Tratou-se de uma pesquisa descritiva com abordagem quantitativa, comparativa e transversal. Participaram do estudo 85 pessoas acima de 18 anos de idade. A amostra foi constituída por meio da técnica *Snowball.* Foi disponibilizado o questionário feito no *Google Forms,* compartilhado em grupos do *whatsapp, telegram, facebook e instagram.* Este estudo foi submetido ao comitê de ética em pesquisa das Faculdades Integradas do Norte de Minas – FUNORTE e aprovado sob parecer nº 4.494.332**. Resultados**: A partir dos dados obtidos, foi possível identificar estratégias de enfrentamento à pandemia como o auxílio emergencial, sendo única fonte de renda de algumas famílias, impulsionando o sofrimento oriundo de injustiças sociais como sentimentos de desesperança, raiva e angústia. **Conclusão**: Com a pandemia, brasileiros se depararam com o agravamento da desigualdade social e neste momento é importante avaliar o impacto que essa desigualdade causou e causará caso o Estado não venha olhar e amparar. No papel é fundamentado que é responsabilidade do Estado garantir cidadania, dignidade da pessoa humana, valores sociais do trabalho e da livre iniciativa, mas, na prática temos uma pandemia devastando o país reforçando o quão desigual é.

Palavras-chave: Covid-19. Desigualdade social. Sofrimento ético-político.

FAMÍLIA DO PACIENTE ONCOLÓGICO: RESPOSTA EMOCIONAL FRENTE Á DOENÇA

Anikelly Pereira Freitas
Jennyfer Nicaelle Costa Macedo
Jaciany Soares Serafim

RESUMO

Objetivo: Analisar a percepção dos familiares de pacientes oncológicos sobre a emoção frente à doença. **Materiais e Métodos:** Trata-se de uma pesquisa de exploratório descritivo, com corte transversal e abordagem teórico empírico. A análise foi realizada pelo discurso Pêcheux. Participaram do estudo 5 pessoas, ambos os sexos, com faixa etária entre 20 a 78 anos, sendo familiares que acompanham pacientes com câncer na cidade de Montes Claros - MG. Para a coleta dos dados foi utilizado um roteiro de entrevista composto por dez perguntas abertas, realizadas através de ligação telefônica. O presente estudo foi submetido ao Comitê de Ética e Pesquisa das Faculdades Integradas do Norte de Minas - FUNORTE e aprovado sob o parecer da resolução 466/2012, com o número 4.488.116. **Resultados:** Foi possível observar os fatores propostos pelos objetivos sendo eles a transformação da rotina diária, a mudança dos afazeres por conta do cuidado, a fé e a psicologia como recurso de suporte e os sentimentos que os participantes trazem sobre essa mudança como a tristeza, medo, incerteza, entre outros. Diante dessa observação é possível perceber como o diagnóstico do câncer afeta não somente ao paciente, como também aos familiares e cuidadores, tal situação possibilita o surgimento de demandas e possíveis doenças psicossomáticas, sendo necessário uma atenção e um olhar humanizado também para aquele que cuida. **Conclusão:** Entender o cuidador não é só notá-lo como um ser que cuida, mas que também precisa ser cuidado. É importante ressaltar o olhar mais humano para o cuidador e poder acolhê-lo através de escuta qualificada e técnicas apropriadas ressaltando aqui a grande importância para o apoio e suporte ao familiar cuidador.

Palavras-chave: Família. Oncologia. Emoções.

GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA E A OFERTA DE PROTEÇÃO SOCIAL DO SUAS

Adriana Aparecida Martins
Jaciany Soares Serafim

RESUMO

Objetivo: Analisar a oferta de proteção social no SUAS a situações de gravidez precoce na adolescência. **Materiais e Métodos:** Trata-se de uma pesquisa qualitativa de corte transversal, caráter descritivo, com delineamento por uma pesquisa de campo, realizada na cidade Montes Claros-MG, com 85 mulheres de 20 a 39 anos que passaram por gravidez na adolescência, as quais foram selecionadas por meio da técnica *snowball*, utilizando um questionário estruturado feito pelas pesquisadoras no *Google Formulários*. A pesquisa está de acordo com a Resolução n° 466/12 do Conselho Nacional de Saúde e foi submetida ao Comitê de Ética em Pesquisa da SOEBRAS, com o número 4.494.332. **Resultados:** Destacou-se que 37,6% das mulheres estão solteiras, 7,1% engravidaram entre 12 e 14 anos, 72,9% se autodeclaram pardas/negras e 60% não tiveram acesso ao curso superior. **Considerações Finais:** Conclui-se que a gravidez precoce na adolescência está entre muitos fatores, potencializados pelas vulnerabilidades agravadas pela situação de pobreza, e que o reflexo do patriarcado ainda é mantido, razão por que muitas mulheres sofrem as consequências de uma sociedade machista e desigual.

Palavras- clave: Gravidez. Adolescência. Precoce. Vulnerabilidade

IDEAÇÃO SUICIDA EM UNIVERSITÁRIOS DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19

Jessica Tatiane de Souza Santos
Natan Souza Lopes
Henrique Andrade Barbosa

RESUMO

Objetivo: Identificar a ideação suicida entre os universitários no período pandêmico. **Materiais e Métodos**: Trata-se de uma pesquisa quantitativa, descritiva e transversal, realizada nas faculdades privadas do grupo Soebras com estudantes universitários da área da saúde. O instrumento utilizado foi a escala de ideação suicida de Aaron Beck. E a análise dos dados foi realizada pelo *software* SPSS, versão 20.0. Pesquisa aprovada pelo Comitê de Ética com parecer de número 4.583.539/2021. **Resultados**: Entre os 197 universitários, notou-se que a representação de ideação suicida é expressiva (35,5%), apresentando desde uma única tentativa (12,7%) a duas ou mais (4,6%). Variáveis como sexo, estado civil e religião estão relacionadas ao referido caso. Dessa forma, torna-se essencial o desenvolvimento de estratégias de informações com o intuito de sensibilizar a sociedade de que o suicídio é um problema de saúde pública e pode ser prevenido. **Conclusão**: Portanto, entende-se a necessidade de orientações e acompanhamento psicológico para a comunidade universitária por parte do Núcleo de Orientação Psicopedagógica, assim visando identificar os determinantes do suicídio. Além disso, é de suma importância promover a capacitação dos professores nas universidades para que, diante de suspeitas de tentativas de suicídio, o manejo seja feito de forma cuidadosa, respeitando as emoções dos indivíduos, cuidando com sigilo e fazendo os encaminhamentos necessários.

Palavras-chave: Ideação suicida. Universitários. Saúde pública. Pandemia.

IMPACTO EMOCIONAL PROVOCADO PELA COVID-19 NO RELACIONAMENTO CONJUGAL

André Luiz Rodrigues Oliveira
Antônio Carlos Ferreira Lopes
Leila Lúcia Gusmão

RESUMO

Objetivo: Investigar o impacto emocional do isolamento social nos relacionamentos conjugais durante o período de pandemia da Covid-19. **Materiais e Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo, transversal, quantitativo, com a análise dos dados coletados de forma descritiva e quantitativa. As alterações provocadas foram analisadas por meio de um questionário confeccionado pelos pesquisadores. O projeto foi avaliado e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa das Faculdades Unidas do Norte de Minas – FUNORTE em Montes Claros, Minas Gerais, com parecer de número 4.583.554. **Resultados:** Dos casais (37) que participaram da pesquisa, 97,3% (36) adotaram as medidas de distanciamento social. Foi avaliada a prevalência de diversos indícios de alteração no humor, como ansiedade, porém foi possível também identificar maior interação entre os cônjuges no período de isolamento. **Conclusão:** O presente estudo ratifica achados prévios na literatura os quais apontam que situações de incertezas e inseguranças provocam de fato conflitos nos relacionamentos devido à falta de estrutura psíquica para resolução de problemas. Entretanto, nesses momentos, se evidencia, também, melhora no diálogo de ambas as partes, possibilitando observar que a comunicação influencia significativamente o relacionamento conjugal.

Palavras-chave: Pandemia. Isolamento Social. Relacionamentos Conjugais.

INFLUENCIADORES DIGITAIS NA AUTOESTIMA E HÁBITOS ALIMENTARES DE MULHERES ADULTAS

Fata Morgana Gonzalez Aguiar de Souza
Fernanda Jakeline Rodrigues Veloso
Wellington Danilo Soares

RESUMO

Objetivo: Identificar as consequências desencadeadas pelos influenciadores digitais na autoestima e hábitos alimentares de mulheres adultas. **Materiais e Métodos:** Foi realizada uma pesquisa descritiva, quantitativa e transversal. Compuseram a amostra 135 mulheres, com idade igual ou superior a 18 anos, todas usuárias de redes sociais e seguidoras de influenciadores digitais. Na avaliação da autoestima foi utilizada a Escala de Autoestima de Rosenberg, adaptada para este estudo, como também um questionário semiestruturado com perguntas sobre tipos dieta, quais perfis costumam seguir e tempo nas redes sociais. Todos os dados foram planilhados e feita uma análise descritiva. O presente estudo foi submetido e aprovado pelo comitê de ética em pesquisa da Faculdades Unidas do Norte de Minas - FUNORTE, sob o parecer nº 4.474.134/2020. **Resultados:** Os resultados demonstraram que a maioria (48,9%) das participantes apresentaram autoestima média, seguidas de autoestima alta (48,1%), e também uma grande parte das pesquisadas (54,1%) informaram não seguir nenhum tipo de dieta. **Conclusão:** Conclui-se que parece existir uma influência dos influenciadores digitais na percepção da própria imagem e, consequentemente, na autoestima das mulheres avaliadas, como também nas mudanças dos hábitos alimentares.

Palavras-chave: Redes sociais. Autoestima. Mulheres. Hábitos alimentares.

MULHERES EVANGÉLICAS E A VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

Chrystiane Santos Ribeiro
Gdeane da Cunha Melo
Leila Lúcia Gusmão

RESUMO

Objetivo: Investigar o fenômeno da violência doméstica em mulheres que pertencem à religião evangélica. **Materiais e Métodos:** O presente estudo tratou-se de uma pesquisa quantitativa e de corte transversal. Participaram 83 mulheres, o instrumento de coleta de dados foi um questionário previamente aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa das Faculdades Unidas do Norte de Minas, sob o número 4.557.807. **Resultados**: Após análise dos dados, foi constatado que 64% das mulheres relataram não sofrer violência doméstica, (25%) dizem sofrer violência doméstica, e outras 11% talvez sofram algum tipo de violência doméstica. 34,8% sofreram violência psicológica, 17,4% agressão física, e 26,1% violência moral, enquanto, 21,7% responderam outros tipos de violência doméstica. A pesquisa mostrou que 88,4% diz ter um relacionamento estável, 7,2% instável e 1,4% conturbado. 41,7% das mulheres reconhecem ser submissas, outras 45,2% responderam que não se reconhecem como submissas e 13,1% que às vezes se reconhecem submissas. A pesquisou mostrou que 92,9% reconhece que é importante abordar o tema nas igrejas. **Conclusão:** Uma parcela significativa das mulheres entrevistadas sofreu algum tipo de violência física, moral ou psicológica, até mesmo com os relacionamentos estáveis a violência se faz presente. Algumas mulheres se reconhecem como submissas, a maioria das mulheres entende a importância de abordar o tema nas igrejas.

Palavras-chaves: Violência doméstica. Religião. Gênero. Mulheres.

O IMPACTO DA PANDEMIA DA COVID-19 NA SAÚDE MENTAL DOS IDOSOS DA CIDADE DE MONTES CLAROS – MG

Renan Duarte Ferreira
Renata Fernandes Soares
Jaciany Soares Serafim

RESUMO

Objetivo: Analisar o impacto da pandemia da Covid-19 na saúde mental dos idosos na cidade de Montes Claros-MG. **Materiais e Métodos:** Trata-se de uma pesquisa qualitativa, de caráter exploratório-descritivo, com corte transversal, de abordagem teórico-empírico. Para a coleta de dados, foi realizada uma entrevista semiestruturada conhecida como "História de vida" e um questionário contendo 09 questões acerca dos aspectos biopsicossociais e suas relações com a saúde mental dos idosos durante a pandemia da Covid-19. Foram aplicados na plataforma digital *Google formulários*, durante o primeiro semestre de 2021. A amostra foi composta por 9 idosos, de faixa etária entre 60 e 73 anos, da cidade de Montes Claros - MG. O presente estudo foi submetido à apreciação do Comitê de Ética em Pesquisa das Faculdades Unidas do Norte de Minas - FUNORTE, e aprovado sob o Parecer 4.488.116. **Resultados:** Com base nos resultados, todos os participantes da pesquisa relataram passar o isolamento em casa e a maioria afirmou sentir algum desconforto em decorrência desse isolamento. Foi possível identificar a presença de sentimentos como medo, ansiedade e stress na maioria dos idosos. **Considerações Finais**: De acordo com a pesquisa, observou-se a necessidade de mais atenção e cuidados voltados à saúde mental dos idosos durante a pandemia, por serem mais vulneráveis aos riscos. A psicologia deveria se envolver mais nas questões que envolvem a velhice, considerando tanto a prevenção de seus agravos no enfretamento aos sofrimentos psíquicos, físicos e sociais quanto a promoção de qualidade de vida.

Palavras-chave: Idosos. Pandemia COVID-19. Saúde Mental.

O PAPEL SOCIAL DA MULHER COMO MÃE: IMPLICAÇÕES NA SAÚDE MENTAL

Bianca de Oliveira Santana
Jéssica Rodrigues Pereira
Leila Lúcia Gusmão Abreu

RESUMO

Objetivo: Investigar as implicações na saúde mental de mulheres provocadas no exercício da maternagem; assim como analisar a percepção que essas mulheres possuem sobre esta função e os principais elementos que dificultam o "ser mãe"; as transformações após maternidade e os mitos que permeiam a maternidade e sua realidade. **Materiais e Métodos**: Pesquisa de abordagem qualitativa, transversal e exploratória, realizada em grupos a respeito de temáticas femininas, no aplicativo *Whatsapp*, com participação de 57 mulheres, mães, residentes no Norte de Minas, selecionadas através da busca ativa. A entrevista foi enviada via *Google* formulários nos grupos e as respostas foram analisadas através da Análise de Conteúdo. Esta pesquisa teve parecer aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) com o número: 4.557.807. **Resultados:** As mulheres, mães entrevistadas, nesta pesquisa apontaram as realizações e frustrações da vivência na maternidade, sobrecarga pelo desempenho de diversas funções da vida atual da mulher, impactos e transformações. **Considerações Finais:** Embora a maternidade ainda seja vista e sentida como o ponto alto na vida das mulheres, sendo sinônimo de realização pessoal, ainda é exercida, em sua maioria, em volta de expectativas, regras sociais, pressões e sem auxílio adequado que acaba acarretando impactos negativos na saúde mental dessas mães.

Palavras-chave: Mulheres. Maternidade. Saúde mental. Sociedade.

O TRABALHO DA PSICOLOGIA DIANTE DO ENFRENTAMENTO DA VIOLÊNCIA SEXUAL INFANTIL NO PERÍODO DA PANDEMIA DE COVID-19

Ellen Caroline Alves Souza
Taciane Gracielle Alves Silva
Jaciany Soares Serafim

RESUMO

Objetivo: Analisar o trabalho da Psicologia sobre o enfrentamento da violência sexual infantil no período da pandemia de Covid-19. **Materiais e Métodos:** Trata-se de uma pesquisa qualitativa, de caráter exploratório-descritivo, com corte transversal, de abordagem teórico-empírica. A coleta de dados foi realizada através de entrevista semiestruturada, por meio da plataforma digital *Google Formulários*. Os dados foram salvos e analisados à luz da análise do discurso – AD de Pêcheux. A amostra foi composta por psicólogas dos serviços de atendimento às vítimas de violência sexual infantil da cidade de Montes Claros – MG. Este estudo foi submetido à apreciação do Comitê de Ética em Pesquisa das Faculdades Integradas do Norte de Minas – FUNORTE e aprovado sob Parecer 4.488.116. **Resultados:** O gênero feminino é o mais vitimizado, sendo que os agressores possuem parentesco e vínculos próximos às vítimas. As ações de enfrentamento são acolhimento, prevenção, escuta qualificada, à vítima e à família, orientação e encaminhamento à rede de atendimento. A pandemia pode ter invisibilizado essa violência, aumentando o risco e sua ocorrência, devido ao distanciamento social. **Considerações Finais:** De acordo com o estudo, nota-se que a violência sexual infantil acontece de várias formas e está presente em diversos lugares. Com a pandemia da Covid-19, e o isolamento social, pode-se supor que os casos de violência tenham aumentado, mesmo com baixas notificações nas estratégias. Por isso, faz-se necessário o fortalecimento de uma rede de apoio local nos territórios, como forma de prevenção à violência e de motivação às denúncias.

Palavras-chave: Abuso Sexual Infantil. Pandemia Covid-19. Psicologia.

O TRABALHO DO ATENDENTE DE TELEMARKETING E ANSIEDADE: REFLEXÕES SOBRE O IMPACTO DA PANDEMIA COVID-19

Débora Ferreira Dias Barbosa
Rosiane de Souza Ribeiro
Jaciany Soares Serafim

RESUMO

Objetivo: Analisar os impactos causados pela pandemia de Covid-19 no Brasil para o trabalho do/a atendente de telemarketing que já vivencia a ansiedade. **Materiais e Métodos:** Trata-se de uma pesquisa qualitativa, de caráter exploratório-descritivo, com corte transversal, de abordagem teórico-empírica. Foi aplicada a escala de Transtorno de Ansiedade Generalizada de 7 itens (GAD-7) que contemplou questões acerca dos sintomas ansiosos dos teleoperadores e da relação desse cenário de pandemia. A amostra foi composta por conveniência com 34 trabalhadores do setor de telemarketing da cidade de Montes Claros - MG. A pesquisa foi aprovada sob Parecer nº 4.488.116. **Resultados:** A maioria de trabalhadores são pessoas do gênero feminino, solteiras, com faixa etária de 18 a 30 anos de idade, com tempo de trabalho entre 1 e 4 anos. Foram identificados atributos da desigualdade de gênero e alta rotatividade. A maioria apresentou sintomas ansiosos quase todos os dias, evidenciando um ambiente de trabalho adoecedor que provoca patologias como o Transtorno de Ansiedade. **Considerações Finais: A** subjetividade dos teleoperadores é desconsiderada, visto que são coagidos a se adequarem ao sistema padronizado de produção, cujas metas têm um lugar de importância maior que a saúde física e mental.

Palavras-chave: Telemarketing. Ansiedade. Pandemia. COVID-19. Trabalho Híbrido.

OS IMPACTOS DA PANDEMIA NA SAÚDE MENTAL E NO TRABALHO DE PROFESSORAS DA REDE PÚBLICA DE JOSENÓPOLIS-MG

Sara Rodrigues Soares
Worney Ferreira de Brito

RESUMO

Objetivos: Avaliar a percepção de professoras da rede pública de ensino do município de Josenópolis-MG acerca dos impactos causados pela pandemia da covid-19 sobre sua saúde mental e a qualidade na prestação de serviço. **Materiais e Métodos:** Trata-se de estudo exploratório de análise qualitativa e em corte transversal, realizado com seis professoras da escola estadual de Josenópolis-MG. Utilizou-se a plataforma Google Meet para as entrevistas, e a aplicação do TCLE, do miniquestionário sociodemográfico e do instrumento de mensuração de qualidade de vida, o WHOQOL-Bref, deu-se através do Google Formulários**.** Os dados foram analisados com base na análise do discurso de Pêcheux. Esta pesquisa seguiu à risca o parecer da Resolução 466/2012 e foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Funorte sob o Parecer nº 4.583.502. **Resultados:** "A escola entrou dentro da minha casa": esta frase foi utilizada para resumir como a pandemia tem afetado a qualidade de vida das professoras. Identificaram-se sentimentos como medo, frustração e incapacidade diante do novo formato de aulas. Evidenciou-se a preocupação com a qualidade da aprendizagem, falta de capacitação, defasagem nas ferramentas tecnológicas e ausência da sala de aula. **Considerações Finais:** Eeste estudo demonstrou como a pandemia afetou a saúde mental das professoras; espera-se que ele possa contribuir para a elaboração de ações que melhorem a qualidade de vida e do trabalho de professoras/es e de outras classes profissionais.

Palavras-chave: Pandemia. Docência. Saúde mental. Trabalho.

OS IMPACTOS DA REDE SOCIAL INSTAGRAM NA AUTOESTIMA DA MULHER EM CONTEXTO DE PANDEMIA

Annieli Moreira Lopes
Bárbara Thalia Gonçalves de Brito
Jaciany Serafim

RESUMO

Objetivo: Analisar a percepção de mulheres, no período da pandemia da COVID-19, sobre o impacto da rede social *Instagram* com relação a sua autoestima. **Materiais e Métodos:** Trata-se de uma pesquisa qualitativa, de caráter exploratório descritivo, com corte transversal, de abordagem teórica empírica. Para a coleta de dados foi elaborado um roteiro de entrevista semiestruturado, por meio da plataforma digital *Google* Formulários. A análise foi feita com a utilização da Análise do Discurso, através das considerações de Pêcheux. A amostra foi composta por 18 mulheres usuárias de redes sociais, com idade igual ou superior a 18 anos. O projeto foi submetido ao Comitê de Ética e Pesquisa das Faculdades Integradas do Norte de Minas – FUNORTE e aprovado sob parecer de número 4.488.116. **Resultados:** De acordo com as percepções das participantes o impacto do uso da rede social na autoestima da mulher foi analisado como negativo, apresentando sentimentos de medo, inferioridade e comparação com as postagens com conteúdo de corpo ideal, vida profissional, bens materiais, lazer e viagens. Esses efeitos são momentâneos e aumentaram devido aos novos hábitos adquiridos com a pandemia. **Considerações Finais:** É possível compreender que a rede social acarreta questões negativas diretas na vida de mulheres, pois as mídias sociais ditam e impõem um único padrão de beleza. Ainda é necessário compreender a importância de filtrar os conteúdos, de problematizar a submissão ao sistema e a desigualdade de gênero nas redes sociais.

Palavras-chave: Gênero. Autoestima. Rede Social. Percepção.

PERCEPÇÃO DAS MULHERES ACERCA DO SEU DESEMPENHO NO TRABALHO EM *HOME OFFICE*

Muriele Soares David Mota
Polyanna Mendes Silva Alves
Worney Ferreira de Brito

RESUMO

Objetivo: Compreender acerca das percepções das mulheres que atuam no contexto de teletrabalho (*home office*), visto que, com os avanços tecnológicos e o isolamento social decorrentes da pandemia da covid-19, o trabalho nesta modalidade tornou-se cada vez mais viável para as empresas. **Materiais e Métodos:** Para a produção deste artigo, foi realizada uma pesquisa de abordagem qualitativa, exploratória e de corte transversal, a qual se deu através do preenchimento do TCLE, do miniquestionário sociodemográfico e do questionário sobre qualidade de vida da OMS (WHOQOL) na plataforma Google Formulários, e de entrevistas individuais semiestruturadas através do aplicativo Zoom, com oito mulheres selecionadas a partir das técnicas *snowball* e busca ativa. Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Soebras sob parecer nº 4.583.502. **Resultados:** A partir das entrevistas realizadas nesta pesquisa, foi possível perceber que o teletrabalho apresenta questões positivas e negativas que perpassam o cenário das relações familiares, autoavaliação da saúde mental e do bem-estar, além de percepções advindas especificamente dos campos de atuação profissional. **Considerações Finais:** Há conflitos em detrimento do contexto do trabalho remoto, o que pode ser percebido através de relatos de equilíbrio no ambiente familiar, bem como a partir das diferentes percepções das entrevistadas que apresentaram pontos de vista mais subjetivos.

Palavras-chave: Mulheres. Trabalho. Desempenho profissional.

PERCEPÇÃO DE MULHERES ACERCA DO ASSÉDIO SEXUAL E/OU MORAL NO TRABALHO

Camila da Mota Ribeiro
Thayná Alves Cardoso
Worney Ferreira de Brito

RESUMO

Objetivo: Investigar a percepção de mulheres sobre o assédio sexual e/ou moral no âmbito do trabalho no Norte de Minas Gerais. **Materiais e Métodos:** Pesquisa qualitativa, exploratória e em corte transversal, com produção de dados através de entrevista semiestruturada via Google Meet e categorização por meio da análise do discurso de Pêcheux. Foram entrevistadas 16 mulheres através de busca ativa por meio da rede social Instagram e do método *snowball*. Após as buscas, foi apresentando o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Soebras sob parecer nº 4.583.502. **Resultados:** Fica evidente a constante violência contra as mulheres no Brasil, devido a uma sociedade patriarcal e machista, ocasionando a violação ao princípio mais importante da vida humana, sua dignidade, que é constantemente afetada de várias formas, tais como através do medo, da ansiedade e dos desajustes sociais. **Considerações Finais:** A partir dos dados empíricos produzidos, foi possível depreender que as mulheres sofrem assédio, principalmente sexual, em seu ambiente de trabalho, o que se evidencia como um grande problema a ser combatido na sociedade, frente a sua denúncia e à cultura do "é normal".

Palavras-chave: Assédio sexual. Assédio moral. Trabalho. Mulher.

PERCEPÇÃO DE TRABALHADORAS DO SERVIÇO DE LIMPEZA HOSPITALAR SOBRE SUA SAÚDE MENTAL

Camila Vanelle Ramos de Araújo Veloso
Daiara Mariane Dias Chaves
Worney Ferreira de Brito

RESUMO

Objetivo: Avaliar a percepção das trabalhadoras da limpeza da área da saúde sobre seu ambiente de trabalho e a repercussão na sua condição mental. **Materiais e Métodos:** Tratou-se de um estudo de caráter exploratório, com análise qualitativa e corte transversal. As entrevistadas foram trabalhadoras da área da limpeza/higienização no âmbito hospitalar da cidade de Montes Claros - MG. A amostra foi formada por mulheres com idade superior a 18 anos, por seleção aleatória, baseando-se no critério de saturação, através de busca ativa e da metodologia *snowball*. Os instrumentos utilizados para a coleta de dados foram o WHOQOL-Bref e um roteiro de entrevista semiestruturada, elaborado pela equipe de pesquisa. Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Soebras sob parecer nº 4.583.502. **Resultados:** A partir das entrevistas realizadas, foi possível inferir sobre a satisfação das trabalhadoras com a função exercida e a consequente percepção positiva da sua qualidade de vida. **Considerações Finais:** Apesar do impacto com o óbito e sofrimento nesse ambiente, as trabalhadoras têm acesso ao serviço de apoio psicológico nas instituições. Este estudo foi capaz de coletar dados significativos, podendo servir de reflexão e compor um arcabouço científico na Psicologia e em outros espaços científicos. Possibilitou dimensionar a importância de pesquisas científicas voltadas para este tema, que não possui muitos estudos a respeito.

Palavras-chave: Mulheres trabalhadoras. Saúde mental. Promoção da saúde. Qualidade de vida.

PROFISSIONAIS DA SAÚDE QUE ESTÃO FRENTE À PANDEMIA: UM ESTUDO

Katllin Evellin Souza Santos
Kênia Thais de Jesus Pereira
Leila Lúcia Gusmão

RESUMO

Objetivo: Investigar os sentimentos de profissionais da área da saúde, que trabalham na linha de frente no combate à pandemia (SARS COVID–19) no Norte de Minas Gerais. **Materiais e Métodos:** O presente estudo se apresenta com abordagem quantitativa, caráter exploratório e corte transversal. Foi aplicado um questionário de pesquisa a uma amostra de voluntários com formação na área da saúde para identificar se houve aumento na ansiedade destes profissionais, o questionário foi aplicado por meio de formulário, enviado por e-mail. Foram voluntários de ambos os gêneros, com idade igual ou superior a 18 anos, selecionados de forma aleatória, servidores e colaboradores em gestão na área de saúde, de uma instituição pública do Norte de Minas. Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Soebras sob parecer nº 4.683.091. **Resultados:** Foi identificada a prevalência e aumento de sintomas relacionados a ansiedade nos profissionais participantes, a ansiedade está afetando o Brasil de um modo geral, incluindo os profissionais da saúde que estão lidando diretamente ou indiretamente com esse novo "normal a pandemia COVID-19". **Conclusão:** O estudo conseguiu alcançar seu objetivo e foi possível identificar a prevalência de sintomas relacionados a ansiedade nos profissionais participantes. Mas não foi totalmente satisfatório, pois faltaram mais voluntários na pesquisa para que fosse possível identificar um maior índice.

Palavras-chave: Ansiedade. Pandemia. Profissionais da saúde. Saúde Mental.

PSICOLOGIA NA ASSISTÊNCIA SOCIAL NA PERSPECTIVA DOS USUÁRIOS NA CIDADE MONTES CLAROS – MG

Karen Liliane Soares Nunes
Larissa Fernanda Maria Oliveira Gonçalves
Jaciany Soares Serafim

RESUMO

Objetivo: Verificar os impactos da pandemia e do isolamento social diante dos agravos psicossociais em beneficiários do auxílio emergencial na cidade de Montes Claros – MG. **Materiais e Métodos:** A pesquisa de campo realizada é de natureza quantitativa. A amostra foi constituída por 76 inscritos no auxílio emergencial que estão situados na cidade de Montes Claros-MG. O tratamento de dados coletados foi feito pela análise estatística, a partir da aplicação de questionário com 20 questões fechadas, por meio da ferramenta on-line de gerenciamento de pesquisas *Google Formulários*. Esta pesquisa teve parecer aprovado pelo CEP com o número: 4.494.332. **Resultados:** Os impactos encontrados foram o crescimento do desemprego e a dificuldade em manter necessidades básicas após o início da pandemia da Covid-19, sendo em sua maioria beneficiárias mulheres provedoras da renda familiar, negras e pardas. **Conclusão:** Apesar da liberação do auxílio emergencial disponibilizado como meio de enfrentamento durante o isolamento social, o valor ainda é baixo para a capacidade de manutenção familiar, sendo necessário que sejam revistas essas ações para amparar e auxiliar a população brasileira em situação de vulnerabilidade social e gerar pontos de avaliação das políticas públicas.

Palavras-chave: Agravos psicossociais. Pandemia. Covid-19.

PSICOLOGIA, ÉTICA E FORMAÇÃO

Ana Caroline Mendes de Jesus
Maria Eduarda Barbosa Silva
Jaciany Soares Serafim

RESUMO

Objetivo: Analisar a importância da ética para construção do perfil acadêmico dos estudantes de Psicologia. **Materiais e Métodos:** Trata-se de um estudo de caráter retrospectivo, descritivo, com corte transversal e análise de conteúdo. A amostra foi constituída por conveniência, com 30 acadêmicos de cursos de Psicologia do Norte de Minas Gerais. Esta pesquisa teve parecer aprovado pelo CEP com o número: 4.557.806. **Resultados:** A ética foi compreendida como um dos fundamentos primordiais da formação e atuação profissional. Os elementos mais presentes em sua caracterização foram as normas e condutas profissionais, proteção aos direitos humanos e o sigilo. O não cumprimento do regimento ético foi compreendido como parcialmente passível de punição, embora a maioria tenha apresentado conhecimento sobre o tema. A relação com os direitos humanos revelou-se como um vínculo indissociável da Psicologia. Afirmaram possuir conhecimento ético satisfatório para exercício profissional e para as práticas de estágio, considerando relevante que o Código de Ética acompanhe as transformações do homem e da sociedade. **Considerações Finais:** A ética assume grande importância para a formação em Psicologia, possibilitando uma pauta de reflexão e debate, no foco das normativas necessárias na regência prática da subjetividade e pluralidade do sujeito humano para os futuros profissionais.

Palavras-chave: Psicologia. Ética Profissional. Ética.

REPRESENTAÇÃO SOCIAL DA POLÍTICA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL: O ANTES E O DURANTE NA PANDEMIA

Márcia de Jesus Lopes
Maria de Lourdes Gino Ferreira
Jaciany Soares Serafim

RESUMO

Objetivo: Conhecer a Representação Social da política de Assistência Social no contexto da pandemia. **Materiais e Métodos:** Este artigo é produto de uma pesquisa de trabalho de conclusão de curso, trata-se de um estudo descritivo, de corte transversal e análise qualitativa. A população foi constituída pelas famílias referenciadas ou não no CadÚnico, a amostra foi composta por conveniência, com busca ativa através das mídias sociais a partir da identificação dos casos de interesse, totalizando 250 participantes. Utilizou-se um questionário estruturado, contendo 12 questões de múltipla escolha, construído pelas próprias pesquisadoras no G*oogle Forms*. A análise e interpretação dos dados coletados deu-se através da análise de conteúdo de Bardin. A pesquisa está de acordo com a Resolução nº 466/12 do Conselho Nacional de Saúde, submetida e aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisas da SOEBRAS, sob parecer nº 4.494.332, os participantes foram submetidos ao Termo de Consentimento Livre e Esclarecido - TCLE. **Resultados:** Trouxe como perfil de usuários, maioria mulher, negra, baixa renda, estudante de escola pública, sem acesso ao ensino superior. Dentre os benefícios mais acessados, destacam-se os de transferência de renda. **Considerações Finais:** Identificou-se duas dimensões das Representações Sociais presentes neste momento pandêmico, a ideológica, a qual se refere ao sentido, apresentando pontos importantes na comunicação, compreendendo a Assistência Social como uma ajuda. E a crítica, com a presença de posicionamentos e reflexões sobre a política, legitimam-se como sujeitos de direitos, compreendem a obrigatoriedade do Estado, mesmo não tendo clareza do que se trata de fato esses direitos.

Palavras-chave: Representação Social. Assistência Social. Pandemia. Política Pública. Vulnerabilidade Social.

REPRESENTAÇÃO SOCIAL SOBRE O SOFRIMENTO PSÍQUICO ENTRE ACADÊMICOS DE PSICOLOGIA

Ana Júlia de Oliveira Barbosa Costa
Lidiane de Lourdes Costa
Jaciany Soares Serafim.

RESUMO

Objetivo: Conhecer a representação social sobre o sofrimento psíquico entre acadêmicos(as) da psicologia. **Materiais e Métodos:** A pesquisa realizada é de natureza qualitativa, com delineamento de campo e abordagem descritiva. A coleta dos dados foi feita por meio de questionário no Google Formulários, com envio por meio de aplicativos de mensagens WhatsApp, realizada na cidade de Montes Claros – MG com 32 acadêmicos, selecionados através da técnica de "snowball". A interpretação dos dados foi feita pela análise de conteúdo. Esta pesquisa teve parecer positivo pelo CEP com o número: 4.557.806. **Resultados**: participaram da pesquisa 32 acadêmicos, com predomínio de mulheres, com faixa etária entre 18 e 29 anos, pardas e negras, com renda familiar de 3 a 5 salários-mínimos. A construção da subjetividade é percebida enquanto um processo de construção individual, interno, que possui relação com o exterior, com o social. A cultura foi vista como um dos elementos que contribuem para a construção da subjetividade. O sofrimento psíquico possui estreita relação com os aspectos históricos e sociais. **Considerações Finais:** a representação social do sofrimento psíquico entre acadêmicos de psicologia apresentou uma dupla perspectiva epistemológica, desde a psicologia individualista até a uma perspectiva sócio-histórica.

Palavras-chave: Representação social. Sofrimento Psíquico. Psicologia. Cursistas.

SOLIDÃO EM UNIVERSITÁRIOS APÓS DECRETO DA PANDEMIA COVID-19

Jéssica Alexsandra Souza Farias
Weslley Henrique Veloso Siqueira
Henrique Andrade Barbosa

RESUMO

Objetivo: Identificar a solidão entre acadêmicos no período pandêmico. **Materiais e métodos:** Pesquisa de abordagem quantitativa, descritiva, transversal. Tem como população e amostra acadêmicos das Faculdades Integradas do Norte de Minas – FUNORTE com idade igual ou superior a 18 anos. Foi utilizado o questionário da Escala Brasileira de Solidão adaptado e validado para o Brasil. O estudo proposto atende às diretrizes e normas determinadas pela Resolução 466/2012 que regulamenta a realização de pesquisas envolvendo seres humanos, foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa e aprovado com parecer consubstanciado número 4.583.539/2021. **Resultados:** Foram pesquisados 127 estudantes dos cursos de graduação da área da saúde, a maioria era do gênero feminino (n = 101, 79,5%), com idade média de 24 anos (23,91%), mínimo (18) e máximo (44), solteiros (n = 108, 85,0%). Em relação à variável solidão, obteve-se como resultado 69 (54,3%) com classificação baixa de solidão e 58 (45,7%) moderada. **Conclusão:** O objetivo desse estudo foi alcançado, uma vez que foi possível mensurar quantitativamente o percentual de acadêmicos com grau leve e moderado de solidão. Contudo, sugere-se às universidades/faculdades a criação de estratégias para melhorar o bem-estar e o apoio social, diminuindo, assim, os efeitos da solidão.

Palavras-chave: Solidão. Universitários. Pandemia.

VIOLÊNCIA SEXUAL INFANTIL: OS IMPACTOS PSICOLÓGICOS NA VIDA ADULTA DA MULHER

Ana Luiza Soares Rodrigues
Kamila Stephanye Lourenço Cardoso
Leila Lúcia Gusmão Abreu

RESUMO

Objetivo: Investigar os impactos psicológicos em mulheres adultas que sofreram abuso sexual na infância, na região de Montes Claros, Norte de Minas Gerais. **Materiais e Métodos**: Este estudo caracteriza-se como transversal e exploratório do tipo qualitativo. A população foi composta por mulheres adultas que sofreram abuso sexual na infância. A amostra foi constituída por 17 mulheres, com idade igual ou superior a 18 anos. A coleta ocorreu on-line, a partir de um questionário elaborado pelas pesquisadoras. Esta pesquisa teve parecer positivo pelo Comité de Ética em Pesquisa com o número: 4.598.600. **Resultados:** Os resultados foram armazenados em planilhas do Google. A interpretação dos dados obtidos foi realizada por meio da análise de conteúdo (BARDIN) e apresentados de forma descritiva. **Conclusão:** Concluiu-se que os impactos psicológicos decorrentes do abuso sexual na infância são marcantes e presentes na vida adulta das mulheres, as quais demonstram sentimentos de tristeza, culpa e algumas até depressão.

Palavras-chave: Mulheres adultas. Violência sexual. Infância. Consequências psicológicas. Psicologia.

VIOLÊNCIAS NAS RELAÇÕES CONJUGAIS: IMPACTOS PSICOLÓGICOS PROVOCADOS ÀS MULHERES VÍTIMAS

Jéssica de Santana Paz
Millena Oliveira Queiroz
Leila Lucia Gusmão Abreu

RESUMO

Objetivo: Identificar os possíveis impactos psicológicos provocados às mulheres vítimas de relacionamento afetivo violento. **Materiais e Métodos:** Este artigo trata-se de uma pesquisa de caráter transversal e de cunho qualitativo onde foi aplicado um questionário com quatorze perguntas para uma população de 46 mulheres com idade igual ou superior a 18 anos, residentes da região do norte de Minas Gerais. Esta pesquisa teve parecer positivo pelo Comité de Ética em Pesquisa com o número: 4.557.807. **Resultados:** Foram encontrados nos resultados números consideráveis de mulheres que já sofreram ou sofrem violência doméstica, a classe econômica onde a maioria pertence é a classe baixa, mas isso não exclui o acontecimento destas violências com mulheres de outras classes sociais e econômicas. **Considerações Finais:** Com os dados obtidos, foi possível concluir que a violência contra a mulher se trata de um fenômeno recorrente em nossa sociedade e que a violência causa impactos psicológicos, físicos e sociais. Conforme informações coletadas, diversos tipos de violências ocorreram, e ficou evidente que o agressor não realizava apenas um tipo de violência, sendo passiveis de repetições.

Palavras-chave: Violência. Relações. Impacto. Psicológico. Mulheres.